

GAZETA DE

LIS

BOA.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 3 de Dezembro de 1748.

RUSSIA.

Petrsburgo 8 de Outubro.



STA Corte (segundo asseguram algumas pessoas, que presumem de penetrar segredos) sabe por inteligencias secretas, que algumas Potencias, invejosas da prosperidade deste Imperio, tem feito huma liga, para com varios pretextos lhe declararem guerra, afim de o despojarem de varias provincias; e (se puderem) suprimir toda a navegaçam, e commercio, que elle tem no *Mar Baltico*, afim de fazerem o seu mais ventajoso; e para mais efectivamente o

Ccc

con-

conseguiem, pertendem acrescentar á sua aliança o novo Sultam dos Turcos *Ibrahim*; e os Tartaros da *Criméa*, oferecendo-lhes subsidios pecuniarios; porém o magnanimo espirito da Imperatríz (em tudo herdeira do grande Imperador, e de immortal memória Pedro I seu pay) nenhum destes projectos a affusta; e muy tranquilamente vay dispondo tudo de maneira, que em nenhuma parte a possam colher desapercebida. Tem feito avançar muitos Regimentos de Infanteria para a fronteira de *Polonia*; prover com abundancia de tudo os armazéns na *Finlandia* para a subsistencia das Tropas, que ali tem em bastante numero, para formarem hum consideravel exercito na Primavera, sendo necessario; e aumentar consideravelmente as suas forças na *Ukrania*. As Tropas auxiliares, que estam na *Bohemia*, nos nara faram falta; porque com poucas marchas poderám entrar no paiz de huma destas Potencias da nova liga; dizem que esperam só pela morte de hum Principe, que reconhece a injustiça, com que se pertende quebrantar huma paz solemne. Tambem nam duvidamos de achar algum Aliado, que nos assista com huma diversam. O Principe de *Galliczin*, Embaixador de Sua Mag. Imperial na *Persia*, despachou hum Correo, que chegou há poucos dias com a noticia, de que elle se acha em *Hispaban* tratado com tanta distincam, que se lhe permite falar com o *Schach* todas as vezes, que quer, sem lhe ser preciso pedir-lhe audiencia pelos seus Ministros; e que ainda ali nam havia chegado algum de Turquia para confirmar o ultimo Tratado, que se fez entre aquellas duas Coroas.

Tem Sua Mag. Imperial tambem resolvido, para acrescentar invejas aos seus inimigos, fazer mais hum porto no *Mar Balthico* para fazer mayor, e mais florecente o commercio dos seus vassallos, e tem já feito huma assignaçam de 440U cruzados para esta obra. Tambem seguindo o exemplo do Imperador seu pay, quiz mandar
abrir,

abrir, e lavrar as minas de prata da *Sibéria*, de que se recebem avisos muy favoraveis. O cuidado, que Sua Mag. Imperial applica aos negocios politicos, e economicos, lhe faz esquecer o zelo de aumentar a Religião Grega, que professa, mandando Missionarios a todas as provincias, onde he permitida a Mahometana, e a Gentilica; e segundo a relação, que agora mandou publicar o Tribunal de *Propaganda*, se tem convertido, e recebido o baptismo nos primeiros seis mezes deste anno no Reino de *Casan*, e nos governos de *Veronitz*, *Orenburgo*, e *Nirchegorodia* 29 U 597 pessoas, em que há 17 U 081 homens, e 12 U 516 mulheres.

Allegura-se, que o Rey de Polonia-tam ignorando, quanto a Imperatríz he atendida na Kurlandia, lhe escreveu huma carta, em que lhe recomenda com grande eficacia empregue os seus bons officios, para que a eleição daquelle Ducado se faça a favor do *Marechal Conde de Saxonia* seu irmão. A Corte de França tambem solicita o mesmo; mas nam se tem ainda tomado resolução sobre esta materia; antes se entende, que esta Corte, para que aquelle Conde, que he muy protegido, nam possa ser eleito, se mandou ordem a *Sibéria*, para que venha prontamente a esta Cidade o antigo Duque *Biron*, e restituído ao favor da Imperatríz, torne a continuar o dominio, que tinha naquelle Ducado; afim de o segurar mais na amizade deste Imperio, o qual por conveniencia própria o patrocinara com as suas forças.

A 2 do corrente se bautizou no Paço com o nome de *Alexo* o filho, que a 28 do mez passado deu a luz a mulher do Conde *Cyrilo Gregorowitz Rasumofski*, Dama de honor da Imperatríz; sendo seu padrinho o Gran Duque, e madrinha a mesma Imperatríz, que logo lhe fez merecedo posto de Alferes das suas guardas de corpo de cavalo.

S U E C I A.

Stockholm 14 de Outubro.

A Princesa Real, e o novo Principe *Carlos* continuam na fórma, que se podia desejar; mas o Rey ainda sem nenhuma melhora. Deu Sua Mag. a este Principe o posto de Grande Almirante do Reino. Tem chegado varios Deputados das provincias, para darem o parabem deste feliz nascimento a Suas Altezas Reaes, e se esperam para o mesmo effeito alguns Deputados da Universidade d' *Abo*. A Cidade de *Ubmee*, situada na *Bothnia Occidental*, que já no anno de 1714 foy reduzida a cinzas em hum incendio, padeceu agora outra semelhante fatalidade a 20 do mez passado, deixando o fogo convertida a mayor parte da povoação em hum monte de ruínas. O Embaixador de França teve hum destes dias audiencia de Sua Mag., para lhe comunicar os despachos, que recebeu da sua Corte, e fez caminho por *Aquisgran*. Dizem, que fez novas instancias a Sua Mag. para mandar hum Embaixador ao Congrêllo; mas que assegurou, que o Tratado se affinaria antes do fim deste mez.

P O L O N I A.

Pofnania 6 de Outubro.

A *Abadia do Paraiso*, situada na Polonia grande, de que actualmente he Abade *Mons. Lubinski*, Secretario da Coroa, possui gróssas rendas no Ducado de *Silesia*. O Abade precedente se fez celebre pelas differenças, que teve com o Rey de *Prussia* defunto, sobre que mandou hum destacamento de Tropas a segurar a sua pólle; agora corre a voz, de que Sua Mag. Prussiana tem mandado confiscar as rendas. Ignora-se ainda, qual seria a occasiam para este novo incidente. A Diéta continua em *Varsovia*; e assegura-se, que o Rey declarou ao Senado com expressões muy fortes, que se contra tudo, o que se

es-

esperava, a Diéta se separasse infructuosamente como as precedentes, sem atender ás uteis propóstas, que Sua Magestade lhes fez, nam queria, nem podia ser culpado nas trabalhosas consequencias, que inevitavelmente devia produzir semelhante procedimento. Dizem, que o Conde de *Brubl*, primeiro Ministro de Sua Mag., achou documentos, com que próva, que a sua familia possuiu em outro tempo algumas terras na Grande Polonia, e que efectivamente se meteu de pósse dellas.

Varsovia 20 de Outubro.

CElebrou-se no Sabado 5 do corrente o anniversario da eleiçam de Sua Mag. para Rey deste Reino; e na Segunda feira seguinte o do seu nascimento com mayor pompa. Todos os Grandes lhe deram o parabem, e lhe beijaram a mam; e pelo meyo dia toda a Nobreza de ambos os séxos foy admitida á mesa, nos lugares, que lhe sahíram por sórte nos bilhetes, que tiráram. Houve musica de vózes, e instrumentos em todo o tempo, que durou o jantar, e as saúdes se solemnizáram com descargas de artilharia. De noite houve comédia Italiana, seguida de hum baile. A 12 se vestiu a Corte de gala, por ser dia de *S. Maximiliano*, em obsequio do nome do Eleitor de *Baviéra*; e a 15 por ser dia de *Santa Theresa*, em contemplaçam da Imperatrîz Rainha, e houve comédia Italiana na mesma noite. No dia seguinte 16 foram Suas Magestades a *Golkowska-Wola*, terra do Principe de *Lubomirski*, Alferes da Coroa, tres léguas distante desta Cidade, para ali se divertirem na caça, na qual matáram 7 urfos, e hum javali de prodigiosa grandeza. O Rey assiste todos os dias regularmente no Senado, onde a 11 acabáram os Senadores de dar os seus vótos, acabando-se tambem as formalidades, que se devem observar no Senado no principio de cada Diéta, voltando os Nuncios para a sua Câmara. Os Deputados do Exercito da Coroa foram admi-

tidos á audiencia de Sua Mag. , e llic beijáram a mam, entregando-lhe as suas propóſtas.

Continuaçam do Diário da Diéta.

NO dia 4 de Outubro, estando o Rey ſentado no throno, leu o Conde *Zaluski*, Referendario da Coroa os *Paçta conventa*, e depois fez o Chanceler da Coroa, hum elegante diſcurso, no fim do qual expôz a toda a Aſſembléa os pontos, ſobre os quaes deviam principalmente conſistir as deliberaçoens da presente Diéta, que em ſubſtancia ſam eſtes.

„ Que ainda que o aumento do Exercito tantas vezes propoſto, e debatido nas precedentes Diétas, nam haja nunca tido eſfeito, antes ſe fez huma materia odioſa; com tudo Sua Mag. nam perdia de viſta os meynos, que ou cedo, ou tarde podiam conduzir para a reſoluçam de armar, e entreter boas, e numerosas Tropas: que eſtes meynos ſam fazer fixa a paga dos ſoldados. Eſtabelecer nóvos impóſtos, e tarifas mais juſtas da portagam, que o Estado déve receber da renda das *Staroſtias*, e dos bens Reaes; mas que eſtes meſmos meynos nam havendo intelizmente ſervido nas precedentes Diétas mais, que para produzir frivolos incidentes, e pretextos falſos, para fazer paſſar em diſputas o termo de ſeis ſemanas, fixo para a duraçam das Diétas; aſim de melhor occultar as más intençoens, dos que nam querem Diétas, Sua Mag. ſe contentava de ſe remeter a eſte reſpeito ao parecer dos Estados juntos: que por outra parte achava, que era indispensavelmente neceſſario fazer huma boa direcçam nas rendas; manter as Cidades nos ſeus direitos, e privilegios; dar providencia á ſegurança do commercio, e dos miſtéres; mandar bater moéda, e fazer uſo das minas de *Olkufz*, ou de outras; pôr as moédas em igual valor com as dos viſinhos, e ſuprimir absolutamente as pequenas portagens,

„ e os

„ e os direitos do transito , usurpados por particulares ; e
 „ emfim estabelecer manufacturas , e favorecer as fabri-
 „ cas de todas as especies ; pois por as nam haver no Rei-
 „ no , nam pôde deixar de-fair d'elle continuamente o di-
 „ nheiro : que para alcançar a bençãam do Omnipotente
 „ sobre tam boas , e tam louvaveis , e importantes desi-
 „ gnios , he necessario primeiro que tudo dar melhor
 „ fórma á administraçãam da justiça , assim nos Tribunaes
 „ superiores , como nos subalternos , desterrando todos
 „ os abusos , que nelles se tem introduzido : que para en-
 „ treter a amidade , e boa harmonia com as Potencias vi-
 „ sinhas , recomendava Sua Mag. , que se renovem as
 „ conferencias com os Ministros estrangeiros na fórma
 „ das Constituições de 1726 , e 1736 ; e para este efeito
 „ substituir outras pessoas capazes em lugar , das que sam
 „ falecidas : que a estas circumstancias se reduzem as pro-
 „ póstas , que Sua Mag. há por bem fazer aos Estados ,
 „ as quaes facilmente se vê , que se nam encaminham mais ,
 „ que a fazer o Reino florecente , nem havia outros me-
 „ yos para *Polonia* poder recuperar o seu antigo esplên-
 „ dor , e para prover eficazmente a defenſa do Reino , e
 „ a segurança dos seus habitantes.

Recomendando successivamente o Marechal da Diéta
 em nome da Camara a Sua Mag. , muitos Senadores , Mi-
 nistros , e Officiaes da Coroa , o Gram Chanceler limitou
 a sessãam para o dia seguinte.

A 8 foy o Rey ao Senado para ouvir os pareceres dos
 Bispos sobre as referidas propóstas. Eram 9 , e todos vo-
 tarãam pelo aumento do Exercito , excepto o de *Warmia* ,
 que disse achava difficil a execuçãam pelo deploravel esta-
 do , em que se achavam reduzidas as provincias do Rei-
 no , principalmente a da *Russia*. Em quanto ás disposi-
 ções , que se devem fazer na administraçãam da fazenda
 do Reino , e rendas do thesouro , eram de opiniam , que
 se nomeasse huma Junta geral para formar huma planta
 dos

dos novos impostos, que se podem pagar, e estabelecer, e dar parte á próxima Diéta para aprovar, ou diminuir, o que julgasse mais conveniente. Acrecentáram, que se devia cuidar na conservação das Cidades, livrando os seus habitantes de todas as vexações, e subtilezas capciosas, franqueando-os tambem, do que se lhes pede das cascas com o titulo de *ex officio*: que para fazer o commercio florecente era necessario abolir as portagens particulares, e as depredações, que se fazem com este pretexto: que era necessario pedir a Sua Magestade, que faça bater moeda, e a ponha igual no valor, com a que corre nos outros paizes. Conviéram todos em ser preciso reformar os abusos, que se tem introduzido na administração da Justiça, e renovar as conferencias com os Ministros estrangeiros; e no fim dos seus discursos mostrarám todos com os termos mais fortes, quanto importava á navegação de *Dantzick* (objecto de tam grande utilidade para toda a nação) se devem sem perder tempo fazer os reparos necessarios na ponta de *Muntau*, que sepára a corrente do *Vistula* da ribeira de *Nogath*, expondo as perigosas consequencias, que resultariam de huma obra tam indispensavelmente necessaria. Todos os seus discursos mostráram, que se achavam penetrados do reconhecimento do paternal cuidado, que Sua Mag. sempre tem dos interesses do seu Reino; e havendo acabado de falar os Bispos, se limitou a sessam para o dia seguinte.

A 9 foy o Rey ao Senado pelas nove horas para ouvir os pareceres dos treze Palatinos, em cujo numero os Castelões de *Cracóvia*, e de *Wilna* tam comprehendidos; e depois que o Conde *Potocki*, Castelam de *Cracóvia*, e Gram General da Coroa; e o Conde de *Branzcki*, Palatino de *Cracóvia*, e General de campo da Coroa, renderam com o mayor respeito as graças a Sua Mag. pelos novos cargos, que foy servido conferir-lhes; faláram sobre as matérias propóstas, discorrendo na mesma fórma, que

os Bispos; e acrescentando, que se deviam fazer os ultimos esforços, para se convir em tudo na presente Diéta. Propuzeram alguns, que se devia impôr hum cabeçam aos Judeus, de hum ducado por anno, que pagaram todos, desde que chegarem á idade de 14 annos; porque certamente estam persuadidos, a que produzirá huma grande soma. Insistiram com grande força em se extinguir o direito das portagens, usurpado por particulares; e em se reformarem os abusos, que há na administração da Justiça; e quasi todos rogaram a Sua Magestade deixasse neste Reino os Principes seus filhos, quando se retirasse aos seus Estados hereditarios, e alguns individualram, que ao menos o Principe *Xavier*; acabando todos os seus discursos, por dar as graças a Sua Magestade do incansavel cuidado, que applica á integridade das leys do Reino, á conservação dos seus subditos, e ao beneficio geral da pátria.

A L E M A N H A.

Hamburgo 26 de Outubro.

O Rey de *Dinamarca*, confôrme se avisa de *Kopenbague*, tem mandado levantar de novo dous Regimentos de Dragoes, e aparelhar duas náus de guerra de 50 até 60 péças. Nam se diz o motivo; mas parece, que por cautéla quer aumentar as suas forças terrestres, e navaes. Os avisos particulares de *Stockholm* insinuam, que se tratam no cabinete couzas extraordinarias, que o tempo nos revelará, e póde ser, que dentro de pouco tempo. Em *Berlin* festejou o Principe de *Prussia* o nascimento do novo Principe *Carlos de Suécia*, seu sobrinho, com hum sumptuoso banquete, em que se acharam as duas Rainhas, os Principes *Henrique*, e *Fernando*, e a Princeza *Amalia*. O Rey de *Prussia* deu hum relógio de ouro, guarnecido de diamantes ao Conde de *Barck*, que ali trouxe de *Stockholm* a noticia deste nascimento por ordem da

Corte; e em todas as Igrejas de *Berlin* se cantou o *Te Deum* pelo bom succello da Princeza Real. Sua Magestade Prussiana tem feito varias promoções nos Officiaes das suas Tropas, e estas estão quasi continuamente em exercicio. O Conde de *Barck*, que o viu fazer hum dos dias passados a hum esquadram do Regimento dos homens de armas, confessou publicamente, que estava admirado de ver, nam só a formosura dos homens, e dos caválos, mas a certeza, e prontidam dos seus movimentos.

Faleceu em *Graitz* a 3 do corrente em idade de tres annos a Condessa *Emilia Sophia Henriqueta*, filha primogénita do Conde *Henrique XI*, do ramo primogénito de *Reuss*; e a mulher do Conde *Henrique IX* da mesma casa deu a luz a 9 hum filho, que foy bautizado com o nome de *Henrique* vigesimo oitavo.

Vienna 26 de Outubro.

A Imperatríz Rainha se acha tam convalecida, que trabalha de dia, e de noite nos negocios públicos com os seus Ministros, o Imperador voltou a 9 de *Holitsch*. O Enviado Turco *Chaddi Mustapha Effendi* teve a 10 audiencia do Conde *Jose de Harrach*, Presidente do Concelho Aulico de guerra, com todas as ceremonias ordinarias; e depois de ser abundantemente regalado, e toda a sua comitiva com quantidade de doces, frutas, e licores de muitos generos, se lhes distribuíram os presentes da Corte. Este Ministro se embarcou pelas 8 horas da manhan de 24 deite mez para *Constantinópla*, e partiu pela huma depois do meyo dia, com a escolta de huma companhia do Regimento de *Kollowrath*.

Mandou a Corte ordem por hum Expresso ao Feld Marechal Conde de *Bathiany*, de apressar a tua viagem para *Vienna*, onde a sua presença he mais necessaria, que no Paiz baixo. Fez-se huma conferencia sobre os despachos de hum Correjo, despachado pelo Principe de *Lobkowitz*,

Lowitz, sobre os quartéis das Tropas Imperiaes, que voltam do Paiz baixo, as quaes foram repartidas pelos Circulos, que estam nas rayas do Imperio, excepto cinco Regimentos, dos quaes ficarám quatro em *Moravia*, e hum na *Silesia Austriaca*.

Corre ao presente huma lista dos Generaes, que comandarám em diferentes provincias; e põem ao Feld Marechal *Conde de Bathiany* na *Hungria* com os Generaes de Batalha *Ghyani*, *Winckelman*, *Radicati*, *Rothern*; o Tenente de Feld Marechal *Platz* na *Transilvania*; o Tenente de Feld Marechal *Engbelsbaffen* no Condado de *Temeswar*; o Tenente de Feld Marechal *Guadagni* na *Esclavonia*; o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz* na *Bohemia*; o General *Sant-Ignon* na *Moravia*; o General *Damnitz* no *Tyrol*; o Tenente de Feld Marechal *Conde de Harisch* na *Austria anterior*; o Feld Marechal Principe de *Saxonia Hildburghausen* no *Archiducado de Austria*; o Feld Marechal *Pallavicini* na *Italia* com os Tenentes de Feld Marchaes *Novati*, e *Neubaus*; e os Generaes de Batalha *Marini*, *Lietzen*, *Hinderer*, *Desoffy*, *Wiedt*, *Sincere*, *O Donel*, e *Kolb*, e o Duque de *Abrenberg* nos Paizes baixos. Mandáram Suas Magestades Imperiaes distribuir pelos Croatos, que passáram há pouco por esta Cidade, duas moédas de 17 *creitzers* a cada soldado simples, e aos seus Officiaes subalternos á proporçam. Doze ducados a cada Alferes, 15 a cada Tenente, 50 a cada Capitam, magnificas medalhas de ouro a cada Oficial da primeira plana; e os seus retratos guarnecidos de diamantes ao Oficial Comandante. Os Regimentos de *Ogilvy*, e de *Stolberg* se devem reformar; mas dizem, que o Chéfe do primeiro terá o Regimento nacional do *Tyrol*.

Publicáram-se as ordenaçoes sobre a cobrança das sommas, com que devem contribuir *Bohemia*, *Moravia*, e *Silesia*, para formarem a assignaçam militar; e o primeiro pagamento se déve anticipar hum mez. O negocio da

investidura dos Eleitores seculares embarça a nossa Corte, que deseja muito ver concluído este negocio. Assegura-se, que se conservará a taxa de cinco por cento sobre os salarios, e ordenados, que rende anualmente mais de quatro milhoões de florins. Mandou-se fixar no paço dos Estados hum Edicto, pelo qual se ordena, que todos os Estados, assim Ecclesiasticos, como seculares, declarem fielmente, e sem reserva no termo de seis semanas, nam só o que deviam pagar de direitos senhoriaes desde o anno de 1668; mas tambem a importancia das rendas das suas terras, e fazendas, e as benfeitorias, que nellas tem feito desde trinta annos a esta parte, segundo o formulario, que a Corte lhes tem dado.

Sabiu a luz hum livro em quarto, intitulado: Methodo breve, e facil para estudar a historia Portugueza, formado em humas taboas Chronologicas, e historicas dos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal, filhos illegitimos, Duques, e Duquezas de Bragança, e seus filhos, &c; escrito por Francisco José Freire. Acharse-bá na officina de Francisco Luiz Ameno, na rua da Atalaya junto a travessa dos Fieis de Deus, e na loja de Manuel da Conceição, livreiro na rua direita do Loréto junto ao Excelentissimo Conde de S. Tiago.

Tambem se imprimiu hum libro, intitulado: Confutationes Dogmaticæ universo orbi terræ pro recta Sacramenti Pœnitentiæ administratione refulgentes, in varios distributæ radios, quibus noxia praxis detegendi complures destruitur, atque variæ propositiones tum Morini, tum Muratorii, tum aliorum dissipantur. Author D. Dionysius Bernardes de Moraes. Vende-se em casa de Miguel Rodrigues na rua da Anetade ás portas de Santa Catharina.

Na Officina de LUIZ JOSE? CORREA LEMOS.

Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPPLEMENTO
 -A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.

Numero 49.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 5 de Dezembro de 1748.

ALEMANHA.
 Francfort 30 de Outubro.



ONS. de *la Noüe*, Ministro de França, partiu pela pósta para *Paris*, deixando aquí criados, e bagagens, sem que se penetre o motivo da sua viagem. Pelas cartas de *Trento* sabemos, que as Tropas Austriacas, que fizeram a guerra na Italia, vem passando successivamente pelo território daquelle Bispoado, para voltarem á *Austria*, donde passarám algumas para *Hungria*, outras para *Bohemia*. As de *Osnabrug* dizem. que a 25 do corrente se celebrára naquella Cidade a noticia de se haver assinado o Tratado da paz com tres descargas da

artilharia das muralhas , e da que se mandou pôr na praça mayor; e q̄ ainda os habitantes gastáram mais polvora em descargas de mosquetes, de q̄ os artilheiros. Que de noite houvera luminarias geraes, expondo-se no frontispicio da casa do Magistrado os retratos de todos os Ministros , que assináram este Tratado ; acrescentando-se esta solem- nidade, por se festejar no mesmo dia , o que em outro se- melhante se assinou há cem annos naquella Cidade.

O Duque de *Wirtemberg* depois de haver celebrado os seus desposorios em *Bareith* com a Princeza de *Bran- demburgo*, partiu com a mesma Senhora para os seus Es- tados , onde foram recebidos com grande magnificencia. Chegáram a 5 a *Ludwigsburgo*, sua principal casa de cam- po, onde logo houve musica. Cearam em público, e depois se divertiram com huma serenata. A 6 hum grande ban- quete com musica. De tarde musica , á noite huma ceya em mesa figurada , e depois hum baile. A 7 banquete ao jantar , e á noite , e comédia Franceza. A 8 divertimen- to de caça, de noite mesa figurada , e depois hum baile mascarado. A 9 hum grande banquete no campo , e de tarde o divertimento de ver as Tropas formadas , e as suas evoluções. De noite grande ceya no Paço, iluminações, e fogo de artificio. A 10 banquete ao meyo dia , e á noi- te , e de tarde divertimento da caça , de noite comédia Franceza , e baile depois da ceya. A 11 houve hum gran- de banquete. A 12 fizeram a sua entrada pública com to- da a solemnidade em *Wirtemberg* , e com tanta gran- deza , que atégora se nam tinha visto outra , que servisse de exemplo ; mas o que mais admirou o grande concurso , que houve neste dia , foy a formosura , e a afabilidade da nova Duqueza. Houve de tarde mesa de ceremónia com musica , e baile. A 13 mesa pública com musica , de noi- te ceya em mesa figurada , luminarias , e baile. A 14 de- ram, o Duque, e Duqueza audiencia aos Ministros estran- geiros , e aos seus vassallos. O Conde de *Sade*, Enviado de

de França, foy convidado pelo Duque, e assistiu em todas as festas, que se fizeram depois da entrada, com tres Cavalheiros Francezes. Houve neste dia mesa grande no Paço, e nas casas de todos os Ministros. De tarde musica, de noite luminárias, fogo de artificio, e huma grande ceya. A 15 ao jantar banquete, á noite comédia, e grande ceya. A 16 banquete no Paço, e nas casas dos Ministros. De tarde conversaçam, e jogo no Paço com musica; e de noite huma grande ceya. A 17 audiencia de despedida dos Officiaes, que deviam partir de *Stutgardia*; ao meyo dia mesa pública, assim no Paço, como pela Cidade, nas casas dos Ministros. De tarde jogo, e musica, e de noite huma mascarada, em que se representáram humas vodas de Aldeya; brilhando em todo este tempo a grandeza da Corte, nam só na abundancia, no delicado, e no exquisito, mas na boa direcçam, e na boa ordem, com que tudo se fez.

Hanover 31 de Outubro.

Sua Mag. Britanica ainda aquí festejará a 10 do mez próximo o anniversario do seu nascimento, e partirá a 18 para *Londres*. O Principe *Luiz de Brunswic-Wolfenbuttel*, que se distinguiu muito, em quanto assistiu nesta Corte, partiu a 29 para *Brunswic*. Tudo se pôem pronto para a partida de Sua Mag., e assim os Ministros estrangeiros, como os Senhores Inglezes, vam já mandando as suas equipagens. Partiu hum Exprello despachado pela Secretaria de guerra ao General *Sommerfeld*, com ordem de pôr logo em marcha as Tropas deste Eleitorado, que estam no Paiz baixo; e allegura-se, que a primeira columna lhe dará principio a 5 do mez próximo. Allegura-se, que Sua Mag. fará antes de sair deste paiz huma grande promoçam nos cargos civis, e militares. Tem-se já feito a reduçam de 15 homens em cada companhia das nossas Tropas de Infanteria.

A Regencia deste Eleitorado nam reclamou ainda

(como por informaçam errada se disse) as novas moedas de ouro do Duque de *Brunswic*, e *Wolffenbuttel*; porêm há Comissarios de ambas as partes, que se occupam actualmente em examinar este negocio; e segundo, o que elles differem, se tomará a resoluçam. Corre a voz, de q̃ o Barão de *Steinberg*, que herdou agora huma renda anual de 180 libras esterlinas (q̃ fazem 1630 cruzados) será criado pelo Imperador Principe do Imperio.

Aquisgran 20 de Outubro.

Ainda que nenhum dos Ministros das Potencias, que nam assinaram o Tratado definitivo como partes contratantes, nam tenha accedido atégora, os de *Vienna*, e de *Madrid* tem declarado, que estam prontos para o fazer. Os Ministros do Rey de *Sardenha* nam mostraram a mesma facilidade, mas mandaram hum Correyo a *Turin*; e declararam, q̃ antes que elle voltasse, nam podiam fazer nada. O de *Genova*, dizem, que tem protestado contra o lugar, que se lhe dá no Tratado, nomeando-a em ultimo lugar, e ainda depois do Duque de *Modena*, sendo soberana do Reino de *Corsega*, e atendida sempre como tal.

Como se tem falado tam variamente no teor do Tratado definitivo, daremos aqui a cópia de hum extracto, do que se tem por mais autentico, como se manifestará melhor, quando se imprimir com toda a sua extensam.

„ No preambulo, q̃ he bastantemente comprido, se fâla na origem, e motivos da ultima guerra; e no desejo, que todas as Potencias contratantes tem de lhe dar fim; e q̃ este desejo deu occasiam ao presente Congresso. Nomeam-se depois pela sua devida ordem os Ministros Plenipotenciarios das Potencias, q̃ tiveram parte na guerra; ou seja como partes principaes, ou como auxiliares, a saber: *França, Hespanha, Hungria, Inglaterra, Sardenha, Hollanda, Modena, e Genova.*

„ No Artigo I se prometem mutuamente pela maneira mais solemne, que se observará religiosamente a

„ paz

„ paz concluída , e todos ôs Artigos , e clausulas , e que
 „ nunca os infringirám , nem violarám.

„ No II. Que haverá hum esquecimento geral , e
 „ eterno de tudo , o que se tem passado de parte a parte ,
 „ durante a guerra.

„ No III. Que se confirmam por este todos os Tra-
 „ tados de *Westphalia* , de *Madrid* , assim do anno de
 „ 1667 , como de 1670 ; os de *Nimegua* , de *Ryswick* , de
 „ *Utreque* , de *Bade* , da *Haya* no de 1717 , da *quadruple*
 „ *aliança* de 1718 , e o de *Vienna* ; e que todos teram
 „ plena força , e vigor em tudo , o que nam for derogado
 „ do pelo Tratado presente.

„ No IV. Que se restituirám reciprocamente sem ne-
 „ nhum resgate todos os prizioneiros, e refens feitos, ou da-
 „ dos, durante a guerra , os quaes foram repóstos em sua
 „ plena liberdade no termo de hum mez depois do troco
 „ das ratificaçoẽs; mas obrigados a pagar todas as dívidas,
 „ q̃ houverem contrahido , durante a sua detençam : que
 „ se restituirám todas as náus de guerra , e navios mer-
 „ cantís, que se houverem tomado de parte a parte depois
 „ dos termos estipulados para a suspẽsam das hostilidades.

„ No V. Que todas as conquistas feitas , durante a
 „ guerra, em qualquer parte do Mundo, que sejam, seram
 „ restituídas.

„ No VI. Que estas restituicoẽs , e cessoẽs estipula-
 „ das se farám no espaço de 6 semanas, que se começarám
 „ a contar do dia do troco das ratificaçoens : que toda a
 „ artilharia, q̃ se tem achado nas praças conquistadas, se-
 „ rá tambem entregue segundo a lista , q̃ se fez no tempo
 „ da sua entrega ; e se pagará o valor das peças de artilha-
 „ ria, q̃ se houverem fundido. Exceptuada com tudo a ar-
 „ tilharia , q̃ se achou em *Menin* , *Ath* , *Mons* , e *Carleroy* ,
 „ a qual se nam entregará : que as Cidades de *Berg-Op-*
 „ *Zoom* , e de *Mastrique* serám logo evacuadas , e entre-
 „ gues á República das *Provincias Unidas* , sem que seja
 „ obri-

„ obrigado a embolsar os gastos, que se houverem feito
 „ depois da sua tomada, para reparar as fortificações.

„ No VII. Que os Ducados de *Parma*, de *Placencia*, e de *Guastalla*, com todos os seus direitos, e dependencias, foram cedidos ao Infante D. Filipe para lhe fervirem de estabelecimento, e aos seus herdeiros machos, e legitimos, com a clausula expréssa, que todos estes Estados voltarám aos seus presentes possuidores, no caso, que o Infante D. Filipe venha a morrer sem posteridade masculina; ou que elle, ou algum dos seus descendentes, chegue a ocupar o trono de *Hespanha*, ou o das duas Sicilias.

„ No VIII. Que para se efetuarem as restituições, e celloes mencionadas, se nomearám de parte a parte comissarios, que se ajuntarám em *Niza*, e em *Bruxel-las*, afim de convirem em todas as couzas.

„ No IX. Que o Rey da Gran Bretanha mandará a França dous Senhores da primeira distincão, para servirem de refens, os quaes ficarám naquelle Reino, até se haverem recebido novas certas da evacuaçam de *Cabo Breton*.

„ No X. Que se tomarám as medidas convenientes, para que a evacuação geral se faça pela maneira mais comoda para as Tropas, e para os habitantes do paiz.

„ No XI. Que todos os papeis, e documentos geralmente, que se tem achado nas Cidades, e se tomáram, foram rendidos, e nomeadamente os dos Archivos de *Malinas*, sem ser permitido, nem desviar, nem reter nenhum.

„ No XII. Que o Rey de *Sardenha* será mantido na posse de todos os seus Estados, e principalmente dos que lhe foram cedidos no anno de 1743, exceptuada a parte do Ducado de *Placencia*, que elle ocupa, a qual elle cederá ao Infante D. Filipe, mediante a clausula do direito da reversam na mesma fórma, e na mesma

„ ma-

„ maneira, que se tem estipulado no artigo VII.

„ No XIII. Que o Duque de *Modena* será restabelecido em todos os seus Estados: que se lhe renderam os feudos, que possuía na Hungria, e lhe foram tirados com a occasiam da guerra, ou se lhe dará o equivalente; e emfim se lhe fará justiça, pelo que toca aos bens alodiaes (ou livres) que possuía no Ducado de *Guaftalla*.

„ No XIV. Que a República de *Genova* será restabelecida em tudo, o que possuía antes da guerra: que as somas de dinheiro, que a República, ou os particulares tinham nos Bancos de *Vienna*, de *Turin*, ou em outras partes, e lhe foram confiscadas durante a guerra, lhe serão entregues; e o pagamento dos juros deste dinheiro começará a correr desde o dia do troco das ratificações.

„ No XV. Que na *Italia* ficarão todas as couzas na mesma fôrma, em que estavam antes da guerra, excepto as celloes feitas ao Rey de *Sardenha*, e ao Infante *D. Filipe*.

„ No XVI. Que o Tratado do assento em favor da Companhia do *mar do Sul*, estabelecida em *Inglatera*, fica confirmado em todos os seus pontos, e artigos; e se concede a esta Companhia a permissam de mandar ás *Indias de Hespanha*, pendente 4 annos successivos, hum navio anual extraordinario, para se refarcir do dano, q̄ teve em nam lograr este privilegio, durante a guerra.

„ XVII. Que as fortificaçoens de *Dunquerque* ficarão no estado, em que estão da parte da terra; mas que se seguirão os antigos Tratados, em quanto ao porto, e ás obras da parte do mar.

„ No XVIII. Que se terminarám amigavelmente as differenças do *Eleitor de Hanover* sobre as somas de dinheiro, que elle pretende, que se lhe devem; e na mesma fôrma se ajustará, o que pertence á Abadía de *S. Huberto*.

„ No

„ No XIX. Que o Artigo V da *quadruple aliança*,
 „ em que se assegura a sucessão da Coroa da Gran Bretanha á Casa de *Hanover*, fica confirmado em todos os
 „ seus pontos.

„ No XX. Que todos os Estados, que o Rey da Gran
 „ Bretanha possui em Alemanha, lhe ficam garantidos
 „ pelas Potencias contratantes.

„ No XXI. Que as mesmas Potencias garantissem tam-
 „ bem pela maneira mais solemne a *Pragmatica Sanção*
 „ em tudo, o q̄ nam está derogado pelo Tratado presente.

„ No XXII. Que todas as Potencias contratantes ga-
 „ rantissem ao Rey de *Prussia* a posse da *Silesia*, e do Cô-
 „ dado de *Glatz in perpetuum*.

„ No XXIII. Que ellas se garantissem reciprocamen-
 „ te a execuçam de todos os Artigos do presente Tratado.

E no XXIV. Que o troco das ratificações se fará em
 „ *Aquisgran* dentro de hum mez ao mais tardar, e a faram
 „ os Ministros das partes cõtratantes; e dentro de 6 sema-
 „ nas os Ministros das Potencias, q̄ accederem ao Tratado.

Se déve notar, q̄ nam havendo mais, que os Ministros
 de *França*, da *Gran Bretanha*, e das *Provincias Unidas*, q̄
 assinassem este Tratado, deixáráõ lugar para os outros Mi-
 nistros, q̄ accederem na ordem, e graduacão q̄ se observa
 no preambulo do Tratado. Da parte de Sua Santidade se
 publicou aquí hum protesto em nome da Santa Sé contra
 a disposiçã, q̄ as Potencias contratantes deste Tratado
 fizeram dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*; porq̄ ainda
 que reconhece serem muito debeis as suas forças para dis-
 putar o incõtestavel direito, q̄ a elles tem, e impedir a exe-
 cuçam deste Artigo, q̄ em *Roma* se nam pôde ler sem grã-
 de sentimento, pareceu conveniente nam omitir esta dili-
 gencia, como o unico meyo, q̄ tem para cõservar o seu di-
 reito. Dizem, q̄ tambem se pertende, q̄ o Imperador faça
 cessar dos Estados da *Toscana* ao Infante *D. Filipe*, medi-
 ante huma grande soma de dinheiro, que lhe dará por el-
 les a Corte de Hespanha.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 10 de Dezembro de 1748.

I T A L I A.

Napoles 15 de Outubro.



RECOLHEU-SE Sua Mag. nove dias pela morte da Serenif. Senhora Duqueza viuva de *Parma*, sua avó; e o luto durará na Corte o mesmo tempo, que pela morte do Rey Cathólico seu pay. Assegura-se, que hum Correyo de *Bolonha* lhe trouxe algumas caixinhas cheyas de joyas, e pedraria preciosa, que a mesma Senhora lhe deixou. Como a Rainha está muy viúva ao termo da sua prenhez, se tem dobrado as guardas no palacio de *Partici*, onde a

Ddd

Cor-

Corte se acha ; e os artilheiros tem ordem de estar prontos para dar fogo aos canhoes , com que se há de anunciar ao povo a hora do seu parto. O Rey se diverte muitas vezes na caça ; mas nem por isso se descuida de atender ao beneficio do Reino e dos vassallos. Agora se acabou de instituir huma Irmandade , de que Sua Mag. se tem declarado Juiz , a qual pelo seu instituto he obrigada a recolher as esmólas voluntarias , com que os fieis quizerem concorrer para a subsistencia dos pobres.

Começam-se a experimentar já os efeitos da paz ; porque os Commissarios , que se nomearam para fazer a reforma das Tropas , tem ordem de reduzir á metade o corpo de milicias , e dar baixa a 20 homens em cada companhia dos Regimentos velhos. Tem-se tambem começado a construir por ordem da Corte huma fragata de 30 péças , e huma galé grande.

Roma 19 de Outubro.

A Diferença , que houve entre a Santa Sé , e o Gram Mestre de *Malta* , e fez tanto ruído na Italia , se acha absolutamente ajustada ; obrigando-se o Gram Mestre a dar ao *Balio de Tencin* a primeira comenda rendosa , que vagar. Sem embargo das grandes instancias , que faz o Arcebispo Primáz de *Polonia* , para que se lhe diminua huma parte dos direitos , que deve pagar pelas suas Bulas ; está a Dataria constante em os nam abater , atendendo ás consequencias , que poderá produzir este favor. Os Jansenistas , que se retiraram a Hollanda , desejam reunis-se com a Santa Sé , e tem propozto hum projecto a Sua Santidade , em que prometem fazêlo , se os dispensar de accitarem a Bula *Unigenitus*. Tem-se feito sobre esta matéria huma Congregaçam particular na presença do Papa ; mas ignora-se o estado , em que se acha o negocio. Outra houve tambem na sua presença sobre couzas muito urgentes de propaganda , a que assistiram os Cardiaes *Valenti*, *Corsini*,

sini, *Besozzi*, e *Tamburini*. Depois dos grandes debates, que houve para eleger hum novo Provincial da Ordem dos Capuchinhos, sahio eleito o Padre *Generoso de Tivoli*. Faleceu o Padre *Groppaldi*, confessor do Papa, e nomeou Sua Santidade para substituir o seu lugar o Padre *Carlos Augusto Peruzzi de Foscombrone*, Religioso Dominicano; e o cargo de Secretario para o exame dos Bispos, que o defunto lograva, foy conferido ao Padre *Julio* da Companhia de Jesus. O Cardinal *Aldovrandi* se dispõem a partir para o seu Bispado de *Montefiascone*; e o Cardinal *Landi* se espera do seu Arcebispado de *Benavente*. O Cardinal *Mesmer* tomou posse do cargo de Protector da Igreja, e Oratorio de *S. Carlos*, que se achava vago, depois que morreu o Cardinal *Corio*.

Tem-se tomado todas as medidas, para se restabelecer o porto de *Anzio*, na fórma da planta projectada pelo Engenheiro Francez *Mons. Marschal*; e sem embargo de se haver determinado, que esta grande obra se começaria no anno próximo, agora se resolveu, que se ponha desde logo em execuçam. Cavando-se na grande margem do *Tibre*, para abrir os alicerces a hum grande edificio novo, se descobriu o porto antigo com o seu degrau de marmore, e varios banhos; e assim se fabricou sobre o antigo muro do porto, que se assegura haver sido feito no tempo, em que ainda subsistia a Republica.

No dia de *S. Francisco* festejou o Cardinal *Alexandre Albani*, Ministro do Imperador, o nome de Sua Mag. Imperial; e recebeu os cumprimentos de parabens do Sacro Collegio, dos Ministros, dos Principes feudatarios, e da Nobreza Romana, afeiçoada a este Monarca. No dia de *Santa Theresa* festejou o Cardinal *Melini* o nome da Imperatriz Rainha de Hungria; e recebeu tambem como seu Ministro os parabens do Sacro Collegio, dos Principes feudatarios, dos Ministros estrangeiros, e da Nobreza afeiçoada, e o fizeram pessoalmente os Cardiaes *Alexandri*

Albani, Mesmer, Bardi, Barni, Bichi, e o Duque *Cor-sini*. Foy o Papa ver o Castélo de *S. Angelo*, acompañando dos Cardiaes *Valenti*, e *Colonna*, e lhe apresentáram as chaves delle o Thesoureiro General *Banckieri*, e o Comissario geral das armas *Maggi*. Fála-se, em que Monsenhor *Biglia* será nomeado para ir residir como Nuncio de Sua Santidade a *Polonia* em lugar de Monsenhor *Archinto*, que está doente, e solicita, que o mandem recolher. O Papa por effeito do grande amor, que tem á sua pátria, e da sua benevolencia para o *Cardial Stuardo*, tem resolvido fazer perpetua em seu favor a *legacia de Bolonha*, conferindo-lhe juntamente o Arcebispado daquella Cidade. Examinam-se na Cõgregaçam dos Ritos os principaes artigos, para proceder á beatificaçam do *Padre Antonio Grassi*, da Congregaçam de *S. Filipe Neri* na Cidade de *Fermo*; e assegura-se, que lhe he muy favoravel a decisam, e se deve a *Monsenhor Moroni*, Arcepreste daquella Cidade, esta diligencia.

Florença 20 de Outubro.

O *Conde Christiani* chegou aquí incógnito na noite de 3 do corrente, e logo immediatamente foy a casa do *Conde de Richecourt*, com quem teve huma larga conferencia; e em voltando ao seu alojamento, expediu hum Correyo para a *Lombardia*, e elle mesmo partiu a 4 pela manhan para *Bolonha*, onde disse, que se havia de deter, provavelmente para alí esperar a repósta dos seus despachos. Ignora-se o motivo destes movimentos; mas entende-se, que se trabalha em fazer as disposições necessarias para os quartéis, e subsistencia das Tropas Austriacas, que devem vir para este Estado da *Toscana*. O *Conde de Richecourt* foy ver o novo caminho, que se faz pelas montanhas de *Bolonha*, em que se anda trabalhando; mas dizem, que se encontram grandes difficuldades para se concluir, como se projectou. Sabe-se, que há na *Lunegiana* hum

935
hum Engenheiro Austriaco occupado em tirar a planta de *Milano*, tem que se penetre o motivo; e só alguns entendem, que he disposiçam para se fazer hum troco de conveniencia. As equipagens do General *Conde de Stampa* passaram já há dias para *Pisa* com a Chancelaria Imperial; mas este Conde nam determinava partir de *Milano* antes do dia de *Santa Theresia*. Supõem-se, que vem substituir o *Principe de Craon*, que determina deixarnos.

O Conde de *Starella* se acha ainda prezo na fortaleza com guardas á vista, e ainda nam está em termos de se concluir o seu negocio, que se trata entre as Cortes de *Vienna*, e *Napoles*. O Bispo de *Volterra* continúa a estar em custodia com a perto, mas sempre constante em nam querer renunciar o Bispado, em que foy provisto, nam obstante as grandes instancias da Santa Sé, e desta Regencia. Dizem, que em *Roma* se lhe fórma procéllo, para nomear hum Vigario Apostolico, que sera encarregado das funções Episcopaes da Igreja de *Volterra*; e se mandara *Mons. Dumenil* para *Lorena* com huma pensam.

Embarcáram-se em *Liorne* a 10 400 homens daquella guarniçam, para irem render as de *Porto Ferrajo*, que voltam para a *Toscana*. Os Ministros das Cortes de *Vienna*, e de *Londres*, que se retiráram de *Genova* para *Liorne* por causa do rompimento, ainda nam fazem nenhuma disposiçoões para voltarem, e se supõem, que continuarám a sua assistencia naquella Cidade até a publicaçam da paz. No Condado de *Avinham* foy tam má a colheita este anno, que os habitantes nam tem, com que possam subsistir; e assim mandou aquella Regencia Commissarios a *Liorne*, para comprarem o trigo, que lhes he necessario. Como no *Levante* tambem foy menos boa, do que se esperava, e o preço subiu ali consideravelmente, se entende, que muitos navios, que partiram de *Provença*, e de *Genova* a buscar trigo áquelle paiz, seram obrigados

a voltar vazios, ou com meya carga. As grandes quebras de credito, que ainda continúam em *Marselba*, augmentam a desconfiança nos negocios, e fazem padecer o commercio.

Parma 15 de Outubro.

O General *Conde de Brown* depois de estar tres semanas auzente desta Cidade em *Lodi*, e *Cremona*, voltou aqui; e a festa do nome do Imperador, que se devia celebrar a 4 do corrente, se celebrou a 9 com grande estrondo, e solemnidade, para o que havia 15 dias, que se trabalhava nas preparaçõs, e veyo de varias partes hum grande numero de estrangeiros para assistir nella. Até este tempo se nam tinha aberto o testamento da Serenissima Senhora Duqueza defunta, porque se esperava hum Correyo de *Madrid*; mas sabe-se, que deixou a Serenissima Senhora Rainha de Hespanha viuva, sua filha, por herdeira de todos os seus bens, em que só as pedras preciosas se avaliam em mais de hum milham de libras; que deixou alguns legados ao Rey das *duas Sicilias*, e ao Infante *D. Filipe*, seus netos; e a todos os officiaes, e criados da sua casa, remuneraçõs proporcionadas ao merecimento dos seus serviços. Todas as atençõs, com que esta Senhora foy tratada, em quanto viveu, se lhe continuam depois da sua morte; porque o General *Conde de Brown*, e o Magistrado desta Cidade, passáram todas as ordens necessarias, para se pôrem em segurança os efeitos da successam, mandando fechar, e selar tudo, para que nam se possa desviar nada.

Chegáram a *Placencia* 5 companhias de Dragoes do Regimento de *Saboya*, que alguns entendiam ser para ficarem ali todo este Inverno próximo; mas o mais verosimel he, que seja para acompanharem a *Turin* a Duqueza *Maria Leonor*, viuva do ultimo Duque de *Guastalla*, que se recebe com o Rey de *Sardenha*. Sabe-se, que a Corte de *Vienna* tem acordado a Princeza *Henriqueta de Este*,

mu-

mulher do Principe de *Hassia Darmstadt*, a investidura do Marquezado de *Polesino*, devoluto á Camera feudal de *Parma*, para satisfaçam, do que a mesma Camera lhe deve atrazado, como viuva do ultimo Duque de *Parma* da casa *Farneze*.

O General *Piccolomini* partiu para Alemanha. Todos os Hussares, Couraças, e Carlestadianos, e tres Regimentos de Infanteria se puzeram tambem em marcha para o mesmo paiz, e feram seguidos dos de *Hildburghausen*, *Keubl*, e *Forgatsch*. As cartas de *Mantua* nam falam mais, que na marcha de Tropas Imperiaes, que se recolhem de Italia, onde a Corte de *Vienna* nam quer deixar mais, que hum corpo de 30U homens para guarda dos Estados, que nella fica conservando.

Genova 18 de Outubro.

O Nosso Senado para fazer perpetuo o seu agradecimento aos grandes beneficios, que esta Repùblica recebeu do Duque de *Richelieu*, tem resolvido pôr a sua estatua na grande sala Ducal; e escrever o seu nome, e o do Duque de *Aginois* no livro de ouro, em que se assentam os de todos os nobres da Repùblica, e continuar a escrever nelles os dos descendentes de hum, e outro. As novas sam aquî muito raras, e todas as converfações consistem na grande *Opera*, com que o Duque de *Richelieu* quer celebrar a renovaçam da paz. Dizem, que custa 50 mil libras, cuja soma se há de tirar de todos os Coroneis, Tenentes Coroneis, e Sargentos môres, que se taixarâm para este efeito. Tem-se já representado varias vezes com huma ordem, e magnificencia admiraveis. Faz tambem o Senado instancias para entreter sempre a seu soldo, em tempo de paz, hum corpo de 6 mil homens de Tropas Francezas para segurança do Estado. Chegou de *París* *Mons. Sorba*, Secretario de embaixada da Repùblica em *París*; e dizem, que a sua vinda he sobre esta materia.

Per-

Perfiste o Governo em nam querer permitir, que tornem a vir estabelecer-se nesta Cidade os Protestantes, que se retiráram do território da República para *Liorue*, e outras partes, por causa das passadas perturbações; sem embargo de se reconhecer, que faziam aquí hum commercio muy consideravel pelos correspondentes, que tinham em Inglaterra, e em Hollanda; mas esta repugnancia, que há em recebêlos, procede do desejo de querer agradar os Francezes, e favorecer a extracção das suas manufacturas. Recebeu-se de França a soma de 250U libras, que se deviam dos subsídios do mez de Agosto passado.

Ainda se nam restabeleceu a communicacão do nosso Estado com a Lombardia, nem com o Piemonte; antes em *Savona* se tem defendido com rigorosas penas mandar-se dali frutos, nem couza alguma para o nosso território. Os bilhetes do Banco de *S. Forze* ainda estam a 20 por 100 de perda; e a Camera se acha atrasada em hum milhão, e 200U libras. O commercio, e a navegaçãõem padecem; e he para admirar, que depois que cessãram as hostilidades por mar, nam chega á decima parte das embarcações, que de antes vinham a este porto. Fala-se em reformar duas galés da República, por nam haver assignaçãem bastante para entreter cinco.

A fortaleza de *Algagliola* em *Corsega*, onde há guarniçãem da República, vendo, que hum navio Inglez debaixo da sua artilharia estava dando caça a outra embarcaçãem, lhe atirou com tal effeito, que o meteu a piquè, sendo hum navio grande, e carregado de mercadorias. O Capitam, que se salvou com a mayor parte da equipagem, veyo aquí, e se tem queixado ao Senado, pedindo-lhe satisfacão; porêm esperam-se mais exactas informações do succello.

O General *Vetter*, que comandava em *Parma*, se passou por ordem da Corte de *Vienna* com toda a sua familia para a Cidade de *Cremona*, onde tomou o seu quartel. Dizem, que o Duque de *Modena* faz instancias na Corte de França, para que se lhe acorde huma guarnição Franceza em *Massa*, e em *Lavenza*. O Marquez de *Abumada*, Comandante das Tropas Hespanhólas, partiu a 9 do corrente para *Recco* com o Intendente das mesmas Tropas, a fim de dar as ordens necessarias para a partida, e embarque, das que ali tem os seus quartéis. Todo o Regimento de *Parma* chegou a *Genova* com outras Tropas Hespanhólas, destinadas para guarda dos Estados do Infante Dom Filipe; e todo o resto das Tropas desta Coroa tem ordem de voltar para Hespanha.

Sabe-se, que se há de ajuntar brevemente em *Niza* huma especie de Congrêllo, onde as Cortes de *Vienna*, *Madrid*, *Turin*, e *Napoles*, a República de *Genova*, e o Duque de *Modena* enviarám os seus Ministros, para regularem os negocios de Italia. A Condessa *Clelia Borromeo*, da familia *Grilli*, que foy desterrada dos Estados da Imperatriz Rainha, vive com grande esplendor em *Padua*, onde faz brilhar o muito, que sabe, nas Assembléas de pessoas cientes, que se fazem em sua casa.

Turin 18 de Outubro.

O Rey foy a 3 do corrente de *Veneria*, onde se achava, á casa de campo de *Stupiniggi*, para se divertir na caça dos viados, como fez, acompanhado do Duque de *Saboya*, e do Principe de *Carignano*, em casa de quem Sua Mag., e Sua Alteza Real ceáram a mesma noite, e se recolheram a esta Cidade. As Tropas de Sua Mag. se vem retirando para o interior do paiz, e por toda a parte se vam vendendo os provimentos, que se achavam nos armazens. Dizem, que Sua Mag. tem resolvido entreter sempre,

pre, durante a paz, hum corpo de 40U homens, e de fazer adestrar as milicias no manejo das armas; afim de poder servir-se dellas utilmente, quando lhe seja necessario. Parece, que o casamento de Sua Mag. com a Duqueza viuva de *Guastalla* se tem deferido por algumas semanas.

Por varias inteligencias, que a Corte tem, se sabe cõ certeza, que a República de *Genova* tem convindo com *França* de entreter sempre 10U homens ao soldo daquelle Coroa, para guardarem as fronteiras, e impedirem qualquer invasam naquelle Reino pelo território da República. Tambem se diz, que *França* pagará 6U homens das Tropas, que se empregaram em guardar os Estados do Infante *D. Filipe*. Cartas particulares de *Genova* dizem, q̃ reina huma grande desuniam entre a Nobreza, havendo alguma, que receya a perda da sua liberdade, depois que *França*, e toda a casa de *Bourbon* se vir com tantas forças dentro da Italia. De *Chambery* se escreve, que os Hespanhoes continuam a fazer disposições para evacuar a *Saboya*; e que tem reformado nos seus Regimentos Esquiza-ros todos os Protestantes, e estrangeiros, que nelles havia. Os Hespanhoes, que estam no território de *Genova*, fretam, quantas embarcações acham, para se recolherem a Hespanha.

A L E M A N H A.

Vienna 26 de Outubro.

A Cha-se esta Corte actualmente occupada em formar a casa ao Serenissimo *Archiduque José*, cuja libré nam deferirá, da que usa a Casa Imperial, mais que na côr dos galoês. O Duque *Carlos de Lorena*, que esteve bastantemente queixoso com febrê, começa já a convalecer. Recebeu a Corte hum Expreſſo de *Petrisburgo*, cujos despachos consistiam sobre a demõra das Tropas Russianas neste Inverno em *Bohemia*, e *Moravia*; e sobre quanto aquella Corte esta satisfeita do bom tratamento, que recebem nas referidas provincias. Chegaram Deputados do

Du-

Ducado de *Stiria*, para fazerem representações á Corte sobre os novos direitos, que se lhe impuzeram; e assegura-se, que tem alcançado alguma diminuição.

O Principe de *Lobkowitz* he senhor do Ducado de *Sagan*, situado na provincia de *Silesia*, o qual a sua casa possuiue há mais de hum século; e acha-se actualmente em *Berlin*, onde foy receber a investidura, ou acto de posse d'elle do Rey de *Prussia*, de quem he agora feudatario. Dizem, que Sua Mag. Prussiana deseja, que elle lhe ceda o util dominio do dito Ducado com certas condições; e que estam em negociaçam para o ajuste.

Aquisgran 3 de Novembro.

S Em embargo, do que se tem publicado, ainda os Ministros do Rey de *Sardenha* nam tem accedido ao Tratado definitivo; porêm esta manhan chegou hum Correyo de *Turin*, que provavelmente lhes haverá trazido ordens para o fazerem. O Conde de *Chavannes* festejará á manhan, que he dia de S. Carlos, com hum grande banquete o nome de Sua Mag. Sardiniese, seu amo. O Conde de *Kaunitz*, Ministro da Imperatríz Rainha, e os da Gran Bretanha, assináram a 24 do mez passado hum acto, que depois foy assinado pelos Ministros das outras Potencias contratantes, para dar mais vigor á execuçam do Tratado definitivo, e nelle se diz o seguinte.

„ Os Embaixadores extraordinarios, e Plenipotenciarios do Rey da Gran Bretanha, do Rey Christianissimo, e dos Estados Geraes das Provincias Unidas, concluíram, e assináram a 18 deste presente mez de Outubro hum Tratado geral, e definitivo de paz sobre o fundamento, e na conformidade dos Preliminares con-

„ vindos, e determinados em 30 do mez de Abril passado nesta Cidade de *Aquisgran*, e depois aceitos, e ratificados por todas as Potencias empenhadas na guerra, ao qual Tratado o Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Imperatriz Rainha de *Hungria, e Bo-*

temia

„ *hemia*, deu juntamente accessam desta Princeza a 23 des-
 „ te mez; e como assim no dito Tratado, como nas ditas
 „ accessões, se nam tem oposto, nem opõem nenhum ob-
 „ staculo, ao que se tem estipulado, convindo, e determi-
 „ nado nos ditos Preliminares geralmente aceitos; os Em-
 „ baixadores extraordinarios, e Plenipotenciarios da Im-
 „ peratriz Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, e os do Rey
 „ da *Gran Bretanha* tem convindo: que no caso, que
 „ qualquer das Potencias empenhadas na guerra recusar,
 „ ou deferir a sua accessam ao dito Tratado; de sorte, que
 „ se possa temer dilaçam ao cumprimento das disposições
 „ convindas, e feitas no dito Tratado, Suas Magestades
 „ de comum acordo, assim entre ellas, como com as Po-
 „ tencias, ou sejam contratantes, ou accedentes do Tra-
 „ tado, empregaram os mevos mais eficazes, para a exe-
 „ cuçam das ditas disposições; e para que todas as partes,
 „ ou contratantes, ou accedentes, se achem nos termos fi-
 „ xos pelo dito Tratado em plena, e pacifica posse de tu-
 „ do, o que se lhes dever, e pertencer, ou por modo de
 „ restituçam, ou de cessam. Em fé do que nós abaixo as-
 „ sinados Embaixadores extraordinarios, e Plenipotencia-
 „ rios da Imperatriz Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, e
 „ do Rey da *Gran Bretanha*, em consequencia das inten-
 „ ções dos nossos Soberanos, assinamos o presente acto, e
 „ nelle fizemos pôr os sinetes das nossas armas. Feito em
 „ *Aquisgran* a 24 de Outubro de 1748.

Conde de Kaunitz Ritberg. (1. f.)

Sandwick. (1. f.)

Thom. Robinson. (1. f.)

*Sabia a luz buma devota Novena para o nascimento do
 Menino Deus em utilidade das almas fervorosas. Achar-
 se há na portaria do Convento do Espirito Santo, na loja
 de Cuetano da Silva, livreiro, na entrada da calçada do
 Correyo, e na loja de Miguel Francisco na rua nova do
 Minada defronte do Aljube.*

SUPPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.

Numero 50.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 12 de Dezembro de 1748.

A L E M A N H A.
 Colónia 10 de Novembro.



S ultimas cartas , que havemos recebido de *Aquisgran*, alleguram, que os Condes de *Otorio* , e de *Chavannes*, Embaixadores, e Plenipotenciarios do Rey de *Sardenha* , accederam a 7 do corrente , assinando o Tratado definitivo da paz por ordem expressa da sua

Corte , que haviam recebido por hum próprio. Tambem dizem , que naquella Cidade apparecêra hum papel impresso com o titulo de *Congrêssô das bestas* , o qual fora mandado rasgar , e queimar publicamente pela mão do algôz , pelo atrevido insulto feito a alguns dos Ministros,
 Dde que

que concorrêram para o Tratado , notando de imprudencia , e ignorancia o zêlo , com que se applicáram ao repoulo público , em tal conjuntura , e com taes condiçoens ; porêem ao mesmo tempo , em que a paz se acha ajustada , e se nam vê ainda executado nenhum dos seus artigos , corre já sem rebuço a vóz de hum rompimento no Nórte , e se teme , que a guerra seja huma infeliz consequencia das suas diffençoês ; porque os negocios estam naquellas partes mais baralhados , do que publicam as Gazetas de Hollanda. A eleiçam de Duque de *Kurlandia* he agora outro novo motivo para o desalçoego da Európa. Nam há menos de quatro Principes , que pertendem aquella dignidade. Estes sam o *Conde de Saxónia* , Marechal General de França , apoyado pelo Rey de Polonia seu i mam , e pelo Rey Christianissimo : o *Conde Joam de Biron* , protegido pela Imperatríz da Russia : *hum dos i mãos do Rey de Prussia* , patrocinado por Sua Mag. Prussiana , e pelo Rey de Suécia ; e o Principe *Luiz de Brunswic-Wolffenbuttel* , de quem se nam nomeya o protector. Acrecem mais agora as differenças , que já havia entre a *Suécia* , e a *Russia* ; o insulto , que a guarda da Cidade de *Stochkolm* fez aos criados de *Mons. Panin* , Ministro Russiano , de que elle se queixou a Sua Mag. Suéca , pedindo-lhe satisfacçam em hum memorial , que lhe apresentou ; e se suspeita haver-se feito de proposito a desatençam para se dar mais pretexto ao rompimento , que a Russia tem procurado evitar atégora.

O principal motivo , que tomáram as Coroas de *Suécia* , e *Prussia* para a sua liga , a que tem accedido a de *França* , he quererem pôr em equilibrio no Nórte o poder das Potencias dominantes , por haver pendido mais desde 30 annos a esta parte para a da *Russia* , que cada dia vay criando mayores forças , assim terrestres , como maritimas ; e pôde algum dia ser prejudicial ao commercio , que as outras naçoês fazem no *mar Balthica*. Para este efeito

o Rey

o Rey de *Prussia*, que he o mais empenhado, se acha fazendo lévas, e reclútas por toda a parte, para o que tem pedido licença a varios Principes do Imperio; e já no território de *Liège* se acham Officiaes de guerra Prussianos providos de muito dinheiro, alistando a mayor parte dos soldados Francezes dezeriores, ou desbandidos dos seus Regimentos; porque nam intenta menos, que completar 20000 soldados no seu serviço militar. Pela *Prussia* determina, segundo dizem, marchar com hum Exercito de 60 mil homens sobre a *Kurlandia*, e obrigar aquelles póvos a nam aceitar o candidato da *Russia*, e a elegerem hum dos Principes seus irmãos.

A Imperatríz da *Russia* advertida das intenções, e movimētos dos seus inimigos, nam só tem escrito sobre esta matéria á Imperatríz Raíña, ao Rey de Polonia, e ás outras Potencias suas aliadas, mas passado ordens muy precisas, para que todos os seus Regimentos se achem completos no mez de Março próximo; e em todas as provincias interiores daquelle Imperio se estam fazendo novas lévas com toda a força; porêm o que mais lhe póde dar cuidado, sam os seus mesmos vassallos; porque confórme se aviza de *Petrisburgo*, se esperam ali brevemente grandes, e importantes novidades; porque o partido antigo começa a levantar a cabeça, e nam se contenta, com que a Imperatríz esteja sustentando grandiosamente, e tratando, e fazendo tratar de todos com muita atencam, e respeito, assim ao Imperador *Joam*, como a seu pay o Principe *Antonio Ulrico de Brunswic*; e parece sem dūvida, que os seus inimigos se aproveitarám desta parcialidade, para conleguirem o seu projecto.

A Imperatríz Raíña de Hungria mandou promover a Sua Mag. Imperial Russiana a sua assistencia, e que executará fielmente todas as condições da sua aliança, o que parece se verá brevemente; porque as cartas particulares de *Berlin* dizem, que se tem renovado as ordens, para se

pôr pronto a marchar outro Exercito ; que os Officiaes estão já preparando as suas equipagens ; e o mesmo Rey de *Prussia* tem feito escolha dos caválos, que ham de servir na conduçam do trêm da artilharia. Há quem conjecture, que estas disposições são destinadas contra as Tropas Russianas, q̄ estão aquarteladas na *Moravia*, com o q̄ obrigará a Imperatríz Rainha a defendêlas; e nam se duvida, que no caso, que sejam atacadas, esta acçam dará principio á guerra do Norte, e será mais sanguinolenta, do que foy, a que atégora perturbou tantas partes da Európa.

P A I Z B A I X O.

Ruremunda 6 de Novembro.

Todos os Tribunaes do Governo dos Paizes baixos Austriacos, que se acham ao presente nesta Cidade, se ajuntáram Quinta feira pela manhan em casa do Feld Marechal *Conde de Batbiary*; e havendo *Mons. Crum-piper*, Secretario de Estado, aberto, e lido em alta voz a ordem da Imperatríz Rainha para o estabelecimento de huma Junta provisional, de que está nomeado Presidente o *Duque de Abremberg*, General supremo das Tropas de Sua Mag. nos Paizes baixos, foy logo de todos reconhecido como tal; e o Feld Marechal partiu na mesma tarde para *Vienna*. Os Commissarios Imperiaes, que foram nomeados para regularem com os de *França*, e *Hollanda* a fórma da evacuaçam das praças presidiadas pelas Tropas Francezas, na fórma do artigo VIII do Tratado definitivo, partíram já para *Bruxellas*, onde começarám as suas conferencias antes do fim da semana próxima.

Bruxellas 6 de Novembro.

OMarechal de *Saxonia* se espera a semana próxima de *Chambord*, para assistir ás conferencias, que devem fazer nesta Cidade os Commissarios da Imperatríz Rainha, de *França*, e dos Estados Geraes das Provincias Unidas, para regularem a evacuaçam das praças. As Tropas Francezas vam partindo sucessivamente, e já nam te-

mos aqui mais que 8 batalhoes ; o ultimo comboy da artillaria, que sahiu de *Mastricht*; passou ja por esta Cidade fazendo caminho para *Metz*. O Regimento de *la Fere* tambem passou Segunda feira, e foy para *Quesnoy*; e a 9 se poram em marcha os Dragoes de *Saxonia*, e os *Uhlans* para a provincia de *Orleans*, onde se lhes tem allinado quarteis junto a *Cambord*. Fazem-se ha dias disposicoes para mandar partir a cavalaria, que esta acantonada na circumferencia desta Cidade; e os Regimentos do Rey comecaram a mover-se a 12, para irem tomar quarteis, huns em *Normandia*, outros em *Borgonha*. Fala-se muito em huma nova reforma nos Regimentos de Infantaria, incorporando o quarto batalham nos outros tres; e alguns asseguran, q todos os corpos militares feram brevemente reduzidos ao mesmo numero, que tinham antes da guerra; mas outros o duvidam. Esta manhan passou por esta Cidade hum Expresto, que dizem levava despachos importantes para as Cortes de *Versalbes*, *Madrid*, e *Turin*.

H O L L A N D A.

Haya 15 de Novembro.

DE Bruxellas se aviza, que ali se estava guarnecendo hum palacio para o *Marquez de Chayla*, Tenente General das Tropas de Franca, que vem assistir as conferencias, que ali se devem fazer, como Comissario daquelle Coroa; e que ao mesmo tempo sera Comandante de todas as forcas de Sua Mag. Christianissima, em quanto se detiverem nestes paizes, que sera, segundo estes avisos, ate o fim deste mez, ou principio do proximo. Da nossa parte se tem nomeado para Comissarios o Tenente General *Baram de Brumania*, o Tenente General *Croye*, e *Mons. Kinschot*; e aqui se comeca geralmente a entender, que o mayor negocio desta Assembléa sera regular a Barreira, que se receya como hum negocio, em que se ha de encontrar alguma perturbaçam, e dificuldade. Os Estados Geraes sobre a proposta do Serenissimo *Stathouder*,

nomeáram *Mons. de Larrey*, filho do General de Batalha deste apelido, para ir tratar dos negocios da República em França, em quanto S. A. P. nam mandam hum Embaixador solemne áquella Corte.

O Ministro da Imperatríz da Russia tem apresentado á Regencia varios memoriaes, pedindo se satisfaça á sua Corte a soma de hum milham de florins Holandezes, que lhe déve pelas Tropas auxiliares, que tomáram a soldo. O Ministro do Eleitor de *Baviéra* tambem requere a satisfacção dos soldos dos Regimentos, que lhe forneceu: o mesmo faz o do Bispo Principe de *Wurtzburgo*, e os Agentes de outros Principes do Imperio, que ás suas instancias a socorrêram com Tropas; porém os cófres do Estado estam de tal módo exauridos de dinheiro, que nem a huns, nem a outros podem contentar; e se a Companhia da India Oriental nam acode prontamente com algum emprestimo consideravel, nam haverá, com que remir a urgente necessidade, em que se acha. Em *Amsterdam* se tornam a temer os efeitos do descontentamento de alguns dos seus Cidadãos; nem o Concelho de guerra, que novamente se formou, quer estar sujeito ao Magistrado da Cidade, nem dar-lhe parte, de que quer fazer as suas Assembléas, como se tinha regulado; querendo ser em tudo independente d'elle. Em *Leyde* se temeu nova revoluçam, e se mandáram da Corte Tropas regulares para evitar os efeitos das disposições dos descontentes. Quasi todos os póvos se opõem a pagar os dizeitos, e impostos, que a Regencia substituiu aos primeiros, que traziam arrendados; e sem esta contribuiçam nam podem subsistir as forças da República, nem por mar, nem por terra, sem considerarem, que deste módo abrem a pórtá á perda da sua liberdade, e que se seguirá a sua total ruína.

Mylord o Conde de Sandwich, que tinha vindo a esta Corte, voltou a 7 do corrente para *Aquisgran*, onde os Ministros das tres Potencias contratantes tem fixo o dia

16 para a cerimonia do troço das ratificações, que os de França, e os da *Gran Bretanha* já recebêra das suas Cortes; e os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisa*, que se separaram a 10, já deixáram ratificado da sua parte o Tratado. *Manuel Freire de Andrada e Castro*, Enviado extraordinario de Portugal, que a 22 do mez passado festejou magnificamente o anniversario do nascimento do Rey seu amo; assistindo ao seu banquete, além de todos os Ministros publicos, e da Regencia, o nosso Sereniss. Stathouder, e outros Principes, fez a 6 deste mez huma esplendida ceia a 70 pessoas, divididas em 6 mesas, duas grandes, e 4 menores. Neste numero entráram todos os Senhores, e Damas da Corte de Suas Altezas, Serenissima, e Real, a mayor parte dos Ministros estrangeiros, e outras pessoas de distincão de hum, e outro sexo, que todos assistiram depois a hum baile, que durou até pela manhan seguinte.

F R A N C, A.

París 15 de Novembro.

NAm obstante o grande cuidado dos Ministros da justiça, se nam tem visto, nem há memória, de que em *París* se vissem nunca tantos roubos, e tantos assassínios como actualmente, nam só nas estradas dos lugares desta circunferencia, mas ainda na mesmas ruas da Cidade se rouba, e mata; chegando a tanto o atrevimento dos ladroës, que entram pelas casas com as pistólas na mam, e roubam toda a prata, ouro, e mais peças de valor, que nellas encontram.

Huma pessoa, que andou nas Colónias Francezas, onde applicou todo o seu cuidado em perturbar o socego, que alê reina, e excitar os povos a sublevações, tomando o nome de filho do Duque de *Modena*, he, segundo as informações, que se tem dado delle, Grego de Naçam, e descendente da illustre familia *Fustiniani*, que teve o senhorio soberano da ilha de *Schio*. A Corte passou ordens,

para que fosse prezo em qualquer parte, onde aportasse: e chegando a *Faro* em hum navio Francez, foy alí tratado por alguns particulares com as atenções devidas a Principe de Modena; e passando por terra a *Ayamonte*, e depois a *Sevilha*, foy alí prezo na torre de *Triana*, donde foy conduzido a *Madrid* por ordem da Corte.

Dizem que Sua Mag., que ao presente se achava com 200U homens em armas, reformará 20U, e ficará conservando 180U. O Conde de la Salle, que está prisioneiro em *Strasburgo*, tem pedido licença para vir á Corte justificar o seu procedimento.

Sabiu impresso hum livro de Sermões feitos sobre varios assumptos, desempenhados com muita elegancia, erudiçãõ, doutrina, e elevado estylo pelo Rev. Manuel de Santa Martha Teixeira, Conego secular de S. Joam Evangelista, Doutor, e Lente na Sagrada Theologia, Bacharel em Canones, e Qualificador do Santo Officio, em quarto. Vende-se na portaria do Convento de Santo Eloy desta Cidade.

Tambem se imprimiu outro intitulado: Viagem Santa, e peregrinaçãõ devota dos Santos Lugares de Jerusalém, que nos annos de 1739, e 1740, fez o Padre Fr. Antonio do Sacramento, Religioso de S. Francisco da Santa Provincia de Portugal, Pregador jubilado, Ex-Guardiam do Santo Convento de Belém, Penitenciario em toda a Ordem Seráfica, &c. Vende-se na rúa Nova na loja de Manuel Carvalho, e na do adro de S. Domingos, em quarto; e nas mesmas partes se achará outro intitulado: Novenario Sagrado, em que se contém as novenas da Encarnaçãõ, do Nascimento, de S. Joam Baptista, de Santa Clara, de Santo Antonio, da Ascençãõ de Christo, de Christo Crucificado, de Santa Anna, e de S. Joaquim, tudo composto pelo mesmo Author da Viagem Santa.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. neces.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 17 de Dezembro de 1748.

R U S S I A.

Petrisburgo 29 de Outubro.



S negocios se vam pondo de maneira no Norte, que parece impedirám a viagem, que a Imperatriz determinava fazer neste anno a *Moscow*, sem embargo de se haverem reiterado as ordens ao Intendente da Corte, de ter prontos para ella os trenós necessarios; e dos avisos, que temos das preparações, que o Governador daquella Cidade faz para receber a Sua Magestade, e as Suas Altezas Imperiaes. Dizem, que huma das razões, que moviam a Imperatríz a
Ecc ir

Ira Moscov, era o Concilio da Igreja Grega, que se de-
 ve ajuntar naquella Cidade, como Cabeça do Imperio, no
 qual se devem ponderar os meynos mais próprios para a
 propagação da Christandade, assim nos Estados Orien-
 taes, como Septentrionaes do dominio desta Coroa; po-
 rêm repetem-se agora com muita frequencia os Conce-
 lhos, a que a Imperatiz assiste sempre, e nam se penetra
 o motivo. Só se fala muito, em que Sua Mag. Imperial
 determina mandar vir para mais perto da Corte os filhos
 do Principe *Antonio Ulrico de Brunswic*, e da Princeza
 defunta de *Mecklemburgo*, para ali serem tratados com o
 estado, e distincão, que convêm ao seu alto nascimento,
 como Principes, que sam do sangue Imperial; e que se
 permitirá ao Principe seu pay ser director da sua educa-
 çam. Despacháram-se a 15 do corrente dous Officiaes das
 guardas com importantes comissoes, hum a *Jaroslavia*,
 outro a certo lugar nas visinhanças de *Archangel*, e se-
 tem por mysteriosas as suas viagens. Continuum-se as lé-
 vas no interior do Imperio com grande diligencia, por-
 que há ordem da Imperatriz, para que todas as suas Tro-
 pas se achem completas no mez de Março. As 4 náus de
 guerra novamente fabricadas em *Archangel*, que há muito
 tempo se esperavam, sam já chegadas aos nossos pórtos,
 onde se acham já tambem todas as da esquadra, que andou
 cruzando este Veram no *mar Balthico*. Em razam do ex-
 cellivo gasto, que se faz todos os annos com as fardas das
 Tropas, mandando vir os panos, e os fórros de paizes es-
 trangeiros, se propôz á Imperatriz mandar estabelecer fá-
 bricas em *Moscov*, para as vestir da sua manufactura. A-
 provou Sua Mag. Imperial o projecto, ordenando se po-
 nha em execuçam; porêm que se continuará a vestir os
 Officiaes de panos estrangeiros, em quanto os desta fáabri-
 ca nam chegarem á perfeiçam, que para isso se requer.

O grande gofio, que a Imperatriz faz de proteger as
 sciencias, e premiar os homens deutos, he agora huma

nova prova nomear para Conselheiro da Chancelaria a *Mons. Rouffet de Missy*, Academico honorario da Academia das sciencias, bem conhecido no Orbe literario pelos muitos livros, q̄ tem dado ao prelo, assim de historia, como de politica; e neste emprego logra a mesma graduação de Coronel. O Tenente General *Joam Talisin*, e o General de Batalha *Jacob Chitrow*, foram nomeados pela mesma Senhora para Ministros do Tribunal do Almirantado. Fazem-se já grandes preparações, assim no Paço, como na Cidade, para celebrar a 6 de Dezembro próximo com grande magnificencia o anniversario da exaltação da Imperatríz ao trono. *Mons. de Cheuses* apresentou hum dias passados ao Gran Principe dous cavalos de féla de huma formosura extraordinaria, que o Rey de *Dinamarca*, seu amo, mandou de presente a Sua Alteza Imperial.

Chegou há 4, ou 5 dias hum Expréssõ de *Vienna* com despachos, que devem ser de suma importancia; porque os entregou na mão própria da Imperatríz, o que nelles se contém, nam se sabe. O que se divulgou he: que como a Imperatríz Rainha tinha feito as disposições necessarias para alojar neste Inverno na *Bohemia*, e *Moravia* as Tropas auxiliares de S. Mag. Imperial de todas as Russias; e as Potencias maritimas haviam declarado em *Vienna* terem resolvido, depois de assinada a paz, despedir estas Tropas sem prejuizo algum do Tratado de subsidio, podia Sua Mag. Imperial dispôr deilas na fórma, que melhor lhe parecesse; circumstancia, que se nam duvida ser de grandissima importancia na presente conjuntura. *Mons. Wolff*, Consul da nação Inglesa nesta Cidade, recebeu de *Vienna* hum diplôma, pelo qual o Imperador o faz a elle, e a todos seus descendentes Baroões do Imperio Romano. O General *Conde de Bernes*, Embaixador da Imperatríz dos Romanos, festejou no dia de Santa Theresa o nome da mesma Senhora com hum grande banquete.

S U E C I A .

Stockholm 3 de Novembro.

Ainda o Rey nam tem sahido da sua Camãra por causa da molestia, que padece. O Principe sucessor, e os Senadores o visitam muitas vezes. Sua Magestade assina todos os despachos; e todos os Correyos de *Cassel*, e de *Hanau* tem a honra de lhe entregarem, os que trazem, na sua própria mam. O Rey de *Prussia* (segundo se diz) tem formado no seu paiz huma companhia de commercio para a *India Oriental*; que pertende mandar navios áquelle paiz, e proposto á nossa Corte, que se lhes permita, que vam de conserva com os deste Reino, e commercem em toda a parte, onde elles forem; e segundo as condiçoens, que propõem, ainda que este negocio seja de utilidade para os negociantes da *Prussia*, nam podem ser prejudiciaes ao commercio de *Suécia*; e como aquelle Principe he tam amado hoje neste Reino, he opiniam comua, que se concederá este privilegio aos seus vassallos; e que os seus navios navegaram para a India com os da Companhia de *Gottemburgo*.

Sobre a queixa, que o Ministro da *Russia* tem feito do insulto, que a guarda da Cidade fez huma noite aos seus criados, tem respondido a mesma guarda, que nam deve dar satisfacão alguma deste succello a Sua Excelencia, por quanto os seus criados foram os aggressores na pendencia, que com elles tivera. Chegou a esta Corte no dia 27 do passado hum Correyo, expedido pelo Grande Principe da *Russia*, com cartas de parabens a Suas Altezas Reaes do nascimento do Principe *Carlos*, para o qual lhe mandou magnificos presentes. O Embaixador de *França* tem feito hum Tratado com muitos dos nossos negociantes para a construcção de varias náus novas; e dizem, que elles se lhe tem obrigado a dar-lhe acabadas no Primavera próxima. Com effeito se trabalha nesta obra em

145
varios estaleiros ; e para os animar a empregar-se nella com mayor cuidado , se lhes paga em dobro o seu jornal. Publicou-se por ordem da Corte , e mandou-se fixar nos lugares mais frequentados , e meter nas Gazêtas hum edital formado no Concelho , e assinado pelo Rey em 16 de Agosto deste anno , pelo qual Sua Mag. perdoa a todos os marinheiros , que tem desertado do serviço Real , e de seus Almirantados ; e outros , que sem licença andam em serviço das nações estrangeiras , se dentro de hum anno , depois de haverem tido noticia deste perdão , se recolherem ao Reino , prometendo-lhes huma plêna liberdade , de allentarem praça nas armadas , ou nos navios mercantís , ou irem ás pescarias.

P O L O N I A .

Varsovia 31 de Outubro.

NO dia 11 de Outubro foy o Rey ao Senado pelas 9 horas da manhã , e allí se acháram o Gram Marechal da Coroa , os Grandes Chanceleres , os Vice-Chanceleres , os grandes Thesoureiros da Coroa , e da Lithuania , e o Marechal da Corte da Coroa , os quaes todos deram os seus pareceres sobre as matérias propóstas ; e todos foram de opiniam de se nomearem Commissarios , que examinem , e fixem a qualidade , e quantidade dos novos impostos , que devem servir para suprir a despeza do aumento do Exercito , depois de haverem sido aprovados na próxima Diéta. Recomendáram com grande eficacia a conservaçam das Cidades , o aumento do commercio , e os concertos , que se devem fazer sem demóra alguma na ponta de *Montau*. O Conde de *Fleming* , Gram Thesoureiro da Lithuania , que ainda nam tinha falado no Senado , rendeu a Sua Mag. com os termos mais respectuosos as graças por este cargo , de que lhe tinha feito mercê. Logo que os Ministros acabáram de falar , se levantou o Marechal da Diéta do seu lugar , e pediu permissam a Sua
Ecc. Mag.

Mag. de se retirar com os Nuncios á sua Camara, para tambem ponderarem os artigos propostos á presente Diéta; allegurando, que voltariam brevemente ao Senado.

Nomeáram-se os Deputados do Senado, que devem trabalhar na disposiçam das novas Constituiçoens, e no exame das contas do Thesoureiro, e estes foram o *Conde Zaluski*, Principe Bispo de *Cracovia*, o *Conde de Tarlo*, Palatino de *Sandomiria*, o *Conde Podoski*, Palatino de *Plosck*, e o *Conde Sapieba*, Palatino de *Miceslavia*, os quaes logo tomáram juramento nas mãos do Rey com as formalidades costumadas; e o Gram Chanceler da Coroa respondeu ao Marechal da Diéta; „ que o Rey se nam „ opunha, a que os Nuncios voltassem para a sua Camara, esperando, que como Sua Mag. satisfazia, ao que „ está prescripto pela ley, a Camara dos Nuncios se conformaria da sua parte, acelerando as suas resoluçoens, „ para se ajuntarem com o Senado. Levantou-se o Rey do trono. Separou-se o Senado, e tornáram os Nuncios para a sua Camara, onde a primeira couza, que se fez, depois de se dar principio á sessam, foy nomear Deputados para assistirem da parte da sua Camara á disposiçam das novas Constituiçoens, e ao exame das contas do Thesoureiro; e dando os novos Deputados juramento nas mãos do Marechal, se despediu a Assembléa.

Ajuntou-se no dia seguinte 12, e perguntando o Marechal, se lhes parecia, que se lessem outra vez os artigos, que se tinham proposto ao Senado? A mayor parte dos Nuncios se opôz; dizendo ser huma novidade, que nam estava em uso; porque os haviam entendido perfeitamente. Moveram-se depois algumas questões de materias diferentes, sobre que houve disputas de muitas horas entre os Nuncios; e assim limitou o Marechal a Diéta até a Segunda feira.

Neste dia 14 do mez se repetiu a mesma disputa sobre as contas, que se deviam pedir ao Gram Thesoureiro.

Recomendou-se aos Nuncios, que estavam Deputados para as examinar, que lhas fizelles dar na mesma fórma que a *Mons. Grabowski*, e que lhe nam dessem quitagam, senam depois de produzidas em pléna Camara; e depois de durarem muitas horas os debates sobre este ponto, o Conde de *Poniatowski*, Camareiro mór da Coroa, e Nuncio de *Zakrodzyn*, pedindo licença para falar dille: que estava tam persuadido, de que o Gram Thesoureiro da Coroa daria as contas da maneira, que se lhes pedissem, que elle se atrevia a ser seu fiador, e a servir-lhe de caução; e para mayor segurança se deviam obrigar aos Deputados nomeados, para as examinar a lre nam darem quitagam sem esta condiçam; mas que conjurava ao mesmo tempo a Assembléa, que nam fosse este negocio obstaculo ás deliberações da Diéta, o que lhe foy geralmente aplaudido. Ouviu-se tranquilamente a leitura do preambulo das Constituições, que o Secretario da Diéta fez tres vezes, sem que ninguem achasse a menor couza de contradiçam. Rendeu o Marechal da Diéta as graças á Camara pela sua unanimidade, e limitou a sessam para o dia seguinte.

A 15 leu o Secretario da Diéta em alta voz o projecto sobre a conservaçam da segurança, assim do interior, como do exterior, o q̄ foy unanimemente aprovado, como tambem o da convocaçam do *Arriere Ban*, ou ultimo esforço; porém nam foy assim o artigo pertencente á renovaçam das conferencias com os Ministros estrangeiros; porque apenas se acabou de ler, quando muitos Nuncios perguntáram, *porque se nam tinham já nomeado Deputados da Camara para assistir ás ditas conferencias?* Ao que replicou o Marechal dizendo, *que esta nomeaçam se nam faz, senam depois de se ajuntar a Camara com o Senado.* Nam se contentáram os Nuncios com esta resposta; dizendo, que ao contrario era absolutamente necessario deputar para ellas Nuncios dos Palatinados de *Brachavia*,

e *Podolia*, pelos danos, e prejuizos causados nestes dous Palatinados pela visinhança da Rússia. Faláram muitos Nuncios depois com grande fogo, queixando-se das Cortes de *Petrisburgo*, e *Berlin*; expondo as queixas, que a naçam tinha dellas. Hum dos Nuncios de *Orazan* falou na comissam, que se estabeleceu há dous annos em virtude de hum rescripto do Rey, para ajustar as diferenças entre o Cléro, e as pessoas do Rito Grego, separadas da Igreja Romana: perguntando, quaes eram as razões, que fizeram nomear esta comissam? e com que fim se tinham proposto? Porque esta diligencia nam podia deixar de ser prejudicial aos Cathólicos Romanos. Foy esta matéria debatida com grande calor, fazendo della ponto de Religiam; e muitos Nuncios declararam, que nam admitiriam nenhum outro negocio, sem que este fosse ajustado; querendo, que o Marechal d'elle parte ao Rey, e insintisse com Sua Mag. em nome da Camara, que revogasse a dita comissam, e que lhe recomende ao meimo tempo os interesses da *Kurlandia*, e se informasse dos motivos, que havia para se nam estabelecer o Tribunal da Diéta. Fez o Marechal, quanto pode por serenar os animos; mas como todos recusaram geralmente dar ouvidos á leitura das outras proposições, julgou conveniente limitar a sessam para o dia seguinte.

A 16 referiu o Marechal á Camara os motivos, que Sua Mag. teve para mandar fazer a comissam, ou Junta, questionada na ultima sessam; e que Sua Mag. indicaria segundo as leys, e quando fosse tempo, as conferencias com os Ministros estrangeiros, e que ali se trataria dos negocios da *Kurlandia*; e que em quanto ao Tribunal da Diéta, Sua Mag. o faria ajuntar, no caso, que a necessidade o requeresse. Depois desta reposta quiz o Marechal, que o Secretario da Diéta continuasse a leitura do projecto das conferencias; porêm varios Nuncios, e principalmente os de *Braklavia* declaráram, que ainda se nam ha-

via satisfeito, ao que pediam; pois a sua intenção he, que a comissam questionada se revogue, pretendendo, q̄ o Marechal fosse segunda vez ao Paço para este efeito; com que elle foy obrigado a suspender a materia das conferencias, e mandou ler o projecto, que trata das minas de *Olkuz*, e do trabalho, que se déve fazer para tirar dellas utilidade, como tambem o da moéda, e seu valor; e querendo o Marechal aproválo com o seu final, se lhe opôz o Nuncio de *Liwa*, dando a razam de se achar o thesouro actualmente muito mal provído, para se cuidar em huma empresa tal, como a de abrir, e examinar as minas de *Olkuz*; e que em quanto á moéda, havendo os ducados subido a 18 florins Polonezes, e nam podendo os soldados passálos senam por 17, viriam a perder muito. Vendo o Marechal, que se nam podia convir em nada, limitou a sessam para o dia seguinte.

A 17 referiu o Marechal á Camara, que quando Sua Mag. nomeára a Junta (ou comissam) sobre que houve tantos debates nas duas sessoês precedentes, fora por dar satisfação ás fortes instancias do Ministro da *Russia*; afim de estabelecer por este meyo huma amizade mais estreita, e huma boa armonia cõ aquella Potencia; mas q̄ agora informado do descontentamento, que desta resolução haviam concebido os Palatinados, estava pronto a ir á Relaçam, para naquelle Tribunal ouvir, e examinar as queixas, que a Nobreza tem do Cléro, e das peffoas, que seguem o Rito Grego desunido. Nomeou logo o Marechal os Nuncios, que devem assistir no Tribunal da Diéta, como Deputados da Camara: serenados com estas satisfaçoens os animos dos Nuncios, se procedeu á leitura do projecto pertencente á renovaçam das conferencias com os Ministros estrangeiros; o que se ouviu tranquilamente sent a menor opposiçam, e assim foy assinado pelo Marechal. Pediu depois hum dos Nuncios de *Sandomiria* ao Principe de *Lubomirski*, que foy Marechal da ultima Diéta, communicasse á Camara os projectos, que nella se foyram, e dis-

e dispuzeram, e se nam aprováram; e este Principe (que he actualmente Nuncio de *Cezerska*) entregou ao Marechal os projectos seguintes. Primeiro. *A segurança interna, e externa*, 2. *A renovaçam das conferencias com os Ministros estrangeiros*. 3. *A convocaçam do Arriere Ban*. 4. *A mudança do termo das Diétas ordinarias*. 5. *A approvaçam da fundaçam Czejestochovia*. 6. *O estabelecimento de novas Tarifas*. 7. *A nomeaçam da comissam geral*. O Marechal os entregou logo ao Secretario da Diéta. Palláram todos, os que se tinham acordado, e se leu, q que fala no termo das Diétas ordinarias, para se fixar daquí por diante na primeira Segunda feira depois de S. Bartholameu, ao que deu o seu consentimento toda a Camara, excepto os Nuncios de *Varsóvia*, e de *Grodno*, que se opuzeram, alegando, que ainda neste tempo se achavam os trigos no campo, e que poderia ser danoso á colheita; além de que naquella estaçam se nam achavam mantimentos bastantes, nem forragem para os cavalos; e como esta questam se nam pode terminar, se limitou a sessam para o dia seguinte.

A 18 logo no principio da sessam perguntou o Marechal a Assembléa, se desejava, que se lesse outra vez o *projecto concernente ás minas de Olkúz*, e como nam houve, quem se opuzesse, se leu; mas levantáram-se taes debates na Camara sobre os meyos mais faceis, e mais convenientes de o pôr em execuçam, que se nam pode convir em nada.

Propôz entam o Marechal ler outros dous projectos da ultima Diéta: hum *sobre a disposiçam das novas Tarifas, mediante huma exacta revista dos bens Reaes, e das terras, suprimindo ao mesmo tempo o cabeçam estabelecido sobre as terras*. O 2. *Estabelecimento da comissam geral, da sua autoridade, e da escolha das pessoas, de que se deve compôr*. Debateu-se sobre esta materia com grande calor; e nam se podendo entender huns com outros,

pediram cópias destes projectos para os ponderarem com vagar.

D I N A M A R C A.

Copenhague 12 de Novembro.

E Sta Corte, ainda que ama muito a neutralidade, se previne, dispondo todas as suas couzas de fórma, que a possa sustentar, e defender de qualquer insulto, que os seus Estados poderiam padecer com as novas perturbações, que se receyam próximamente nesta parte Septentrional da Európa. O Baram de *Hopken*, Ministro de Suécia, partiu Domingo passado para voltar a Stockholm, para onde tambem partiu *Mons. de Harding*, Secretario da embaixada da Corte Imperial dos Romanos. Chegou há dias a Princeza de *Ostfrisia Sophia Carolina de Brandenburgo Culmbach*, e se alojou no palacio, que tem nesta Cidade. A Condessa de *Dben*, que estava de caminho para este Reino, faleceu em *Brunswic*, donde chegou hum Expréssio com esta triste noticia ao Conde seu marido.

P O R T U G A L.

Lisboa 17 de Dezembro.

N A Igreja Parroquial do titulo da *Conceição da Senhora*, sita na rua Nova desta Cidade, se collocaram a 27 do mez de Novembro passado as Imagens de *Santo Antonio de Lisboa*, e de *S. Joam Nepomuceno*, feitas de marmore primorosamente por ordem, e despeza de *Fernando Antonio da Costa Pégo*; o que se fez com toda a solemnidade, estando a Igreja ricamente armada, e com o Santissimo exposto, prégando sobre este assumpto com o seu natural engenho o Rev. Filipe de Oliveira, e honrando esta festividade com as suas Reaes presenças a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmãs.

Por despacho de Sua Mag. de 28 de Setembro, dado sobre huma Consulta da Mesa da Conciencia, e Ordens, foy

foy o mesmo Senhor servido nomear para Provedor do hospital Real da vila das *Caldas* ao M. R. P. *Manuel da Natividade*, Conego secular da Congregaçam de S. Joam Evangelista, que actualmente era Almoxarife do mesmo hospital; e para lhe succeder neste emprego o M. R. P. M. *Policarpo de S. José, e Silva*, Conego secular, e Ex-Procurador geral da mesma Congregaçam.

No Convento de Santo Antonio de Viana, casa Capitular da Provincia da Conceiçam deste Reino, se celebrou em 16 de Novembro o seu Capitulo Provincial, em que presidio o M. R. P. M. Fr. Boaventura de Barcelos, Ex-Leitor de Theologia, Consultor do Santo Officio, e da Bula da Cruzada, Examinador das tres Ordens, e Custodio actual da Provincia da Soledade, e nelle sahio eleito com todos os votos por Provincial o M. R. P. Pregador Fr. José de Jesus Maria, Guardiam que foy dos Conventos de Caminha, vila Real, Serêm, e de Viseu.

Na vila de *Guimaraes* deu a luz hum filho cõ feliz successo a 22 de Outubro a Senhora *Dona Gracia Pereira de Castro Malheiro*, mulher de *Paulo de Mélo Machado Pereira de S. Payo*, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real: e lhe administrou o sagrado bautismo cõ o nome de *Antonio* seu tio o P. Lourenço da Encarnaçam Malheiro, Conego secular de S. Joam Evangelista, no dia 4 de Novembro, sendo seu padrinho seu tio Antonio Luiz Pereira Malheiro, Fidalgo da Casa Real, e madrinha sua avó materna a Senhora *Dona Senhorinha Pereira de Castro*.

Faleceu a 11 do corrente nesta Cidade em idade de 53 annos, 4 mezes, e 22 dias a Ilustrif., e Excelentif. Senhora *Condessa de Soure Dona Antonia de Rohan*, segunda mulher do Ilustrif., e Excelentif. Senhor D. Henrique José Francisco da Costa Sousa Carvalho, e Patalim, quarto Conde de Soure; e foy sepultada no Colegio de Santo Antam dos Padres Eremitas de Santo Agostinho, onde a casa de Soure tem o seu jazigo. Era filha do Ilustrissimo, e Excelentif. Senhor Conde da Ribeira grande D. José Rodrigo da Camara, e de sua mulher a Princeza D. Constança Emilia de Rohan, filha dos *Principes de Soubise*.

SUPLEMENTO.
 A'
 GAZETA.
 DE
 LISBOA.

Numero 51.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 19 de Dezembro de 1748.

ALEMANHA.
Hamburgo 14 de Novembro.



S cartas, que temos de *Varsóvia*, dizem, que os Estados de *Kurlandia* parece, que querem sustentar a eleição, que fizeram do *Conde de Biron*, nam obstante o seu infortunio; e a República de *Polonia* a investidura, que lhe accordou do Ducado de *Kurlandia*; porque se nam acha meyo de a anular sem offender o titulo, e o direito, em virtude dos quaes se lhe deu; sem embargo, de que nam falta, quem procure mostrar esta investidura como nulla de facto pela eleição, que no anno de 1727 se fez a favor do *Conde Mauricio de Saxonia*, ao

Ecc que

que se responde; que esta eleição nunca fora reconhecida pela Diéta, antes ao contrario se lhe recusou constantemente a investidura. Assegura-se, que huma certa Potencia vizinha tem prontos a marchar 60U homens, que nam esperam para o fazer, mais que as ultimas ordens, e se supbem pertende expréssamente obrigar os Estados de *Kurlandia* a fazer huma nova eleição; com que podemos ver brevemente huma nova scena na Polonia, como obrigada a defender huns povos, que lhe sam feudatarios.

O *Landgrave de Haffia Cassel* nam parece, que está disposto ainda a desistir das pertençoës, que publica ter ao Ducado de *Brabante*, nas quaes dizem, que será apoyado por tres Principes poderosos do Imperio; porêm isto se encontra com haver já sido largado pelo Tratado definitivo de 18 de Outubro á Imperatríz Rainha. Há cartas de *Bohemia*, que dizem, que as Tropas Russianas, que se acham actualmente em *Bohemia*, tem ordem de marchar, antes de se acabar o presente anno, para a *Kurlandia*.

Vienna 6 de Novembro.

C Elebrou-se Domingo no Paço a festa de *S. Carlos* em obsequio do segundo Archiduque, que tem o mesmo nome. Neste dia chegáram de Italia, e se aquarteláram nos arrabaldes desta Cidade 9 companhias do Regimento de *Grune*; e no Sabado tinham Suas Magestades Imperiaes visto formado o Regimento de *Schulemburgo*, q̄ havia poucos dias tinha chegado de Italia, e publicamente confessáram estarem muito satisfeitas de o verem em tam perfeito estado. Este Regimento se embarcou no *Danubio*, e partiu na Segunda feira para *Hungria*, donde há de passar para o Principado da *Transilvania*. Os barcos, em que foy o destacamento do Regimento de *Kollowrat*, escoltando o Enviado Turco, que consistia em 110 homens, se perdêram no *Danubio*, e se afogáram

todes. O Baram de *Trenck*, que se achava preso por ordem da Corte no Castélo de *Spielberg*, em *Moravia*, querendo seguir o exemplo do Marquêz de *Bonneval*, teve o ardil de fugir da prizam. Huns dizem, que corrompêra os guardas; outros, que apanhando a espada a hum delles, abrira com ella o caminho á sua liberdade. Receya-se, que a sua pessoa seja na presente conjuntura muy prejudicial a esta Corte, se for a *Constantinópla*; mas espera-se noticia mais segura deste succello.

As cartas, que temos de *Constantinópla*, dizem, que a peste continúa com grande força naquella Cidade, e se manifestou já em *Pera*. Que todos os Ministros estrangeiros tem fugido para o campo, e que o mesmo *Sultam* se acha em *Basili-Klaji*, que he hum palacio, e cata de campo situado sobre o Canal, por onde se comunica o *mar Negro* com o *Archipelago*. Falava-se naquella Corte, em que Sua Alteza Otthomana queria mandar huma armada sobre a ilha de *Maltba*, para livrar da escravidam o filho do *Capitam Bachá* que ali se acha preso desde o anno passado; porém alguns dos seus Ministros lhe representáram, que a empreza he dificultosa pela grande fortaleza da ilha, e pelo bem, que os *Malthezes* a sabem defender, como a experiencia tem mostrado em outras occasioens, em que os Sultoês seus predecessores tiveram o mesmo intento; e que menos indecoroso seria gastar alguma soma de dinheiro no seu resgate, que nunca poderia chegar a tanto, como a despeza de huma grande armada, além de se evitar o perigo do máu succello.

Francfort 10 de Novembro.

O Feld Marechal *Conde de Batbiany* chegou aqui do Paiz baixo a 6 do corrente de tarde. Logo o Magistrado mandou huma companhia de *Granadeiros*, para lhe servir de guarda no seu alojamento, e lhe fez os presentes, que ordinariamente costuma fazer aos Generaes, Em-

baixadores, e Ministros, que passam por esta Cidade. A 7 depois das 10 horas continuou Sua Excelencia a sua viagem para *Vienna*, salvado com a artilharia das nossas muralhas, como se fez na sua entrada.

Algumas cartas, que temos de *Polonia*, dizem, que há poucas esperanças, de que a Diéta prevaleça; porque a Nobreza debaixo de varios pretextos tem evitado chegar á conclusam. Que o povo se acha geralmente tam abatido, e tam pobre, que se poderá conseguir delle tudo, o que quizerem. Que se entende, que o muito dinheiro, que se tem mandado ir de *Saxónia*, se empregará em *Kurlandia*, onde a Corte pertende acomodar huma pessoa grande, que alguns supõem ser o Principe *Xavier*, filho segundo de Sua Mag. Poloneza, que está muy amado da Nobreza de *Polonia*.

As cartas de *Praga* de 6 dizem, que todos os dias chegam áquella Cidade Officiaes das Tropas, que voltam da *Italia*, e do *Paíz baixo*; e que ficarám aquartelados naquelle Reino, o Regimento de Courassas de *Lobkowitz*, e dez de Infanteria, que sam os de *Haller*, de *Vivary*, de *Betlem*, de *Neuperg*, de *Wurmbbrand*, de *Gaisrugg*, de *Waldeck*, de *Brown*, de *Botta*, e o velho de *Konigsegg*. Por *Genebra* sabemos, que o *Marquêz de Castellane*, que foy Embaixador de França em *Constantinópla*, nam querendo passar por *Hungria*, para se recolher a *París*, atravessou os Estados do Gram Senhor, e os da República de *Veneza*, donde pelos *Grizoês*, e pelos *Esquizaros*, chegou a *Genebra*, onde a Regencia deputou alguns membros do seu Concelho para o irem cumprimentar, sem embargo de haver sempre feito a sua viagem incógnito; e que as Tropas Hespanhólas se começavam a retirar, já do Ducado de *Saboya*, e se esperava, que aquelle paíz se verá brevemente evacuado.

De *Genova* se escreve, que em certa Corte se está trabalhando em hum Tratado de commercio, que será muito

to util á República , em virtude do qual se formará huma companhia , que há de negociar em varios distritos de Indias de Hespanha, com a condiçam, de que esta adiantará huma soma de dinheiro bastante , para se pagarem as dividas do banco de S. Jorze.

Hanover 12 de Novembro.

O Anniversario do nascimento do Rey da Gran Bretanha, nosso Eleitor , se celebrou antehontem com huma solemnidade , que nam há exemplo, de que nunca houvesse outra semelhante. Nunca se víram tam belas iluminações como naquella noite ; e todas as casas estiveram soberbamente iluminadas. Sua Mag. recebeu os cumprimentos de parabens de todos os Ministros estrangeiros , e de toda a Nobreza ; e de noite passeou em huma sége descoberta pelas principaes ruas da Cidade , onde se faziam admirar de todos os palacios da *Condessa de Yarmouth* , do *Duque de Newcastle* , de *Mons. Lenthe* , de *Madama Hauff* , do *Baram de Knigger* , e outros muitos , cuja narraçam se faria fastidiosa. Todas as Igrejas , e suas torres estavam cheyas de luminárias ; e os Judeos se distinguiram tambem muito nesta occasiam ; e nam obstante a extraordinaria affluencia de gente , nam houve nenhuma desordem , nem accidente infausto. No dia seguinte esteve tambem a Corte muy brilhante , e muy numerosa ; e o Rey deu hum grande baile á Nobreza na sala chamada dos Cavaleiros , onde se distribuíram com abundancia toda a sôrte de refrescos.

Ainda nam está fixo o dia da partida do Rey. Entende-se , que será o de 20 do corrente , ou de 25 ao mais tardar ; porêm os fidalgos Inglezes, e os Ministros estrangeiros vam mandando todos os dias as suas equipagens para Hollanda. O Conde de *Flemming* nam seguirá Sua Magestade a *Londres* com os outros Ministros ; porque há de ir a *Varsóvia* falar a Sua Mag. Poloneza.

Co-

Começa-se a ver novamente a mortandade dos gados em *Thuringia*, e já nas nossas fronteiras se tem tomado as cautélas necessarias para evitar, que aquelle mal se nam comunique ao nosso Eleitorado. Parece, que a dilaçam de Sua Mag. neste paíz tem por fundamento alguns negocios do Imperio, que na presente conjuntura requerem mais particular atençam; e sobre a mesma matéria sam frequentes os Correyos, que se recebem de *Berlin*, de *Drejsda*, de *Varsóvia*, de *Stockholm*, e de *Petrisburgo*, sobre cujos despachos sam tambem frequentes as conferencias; e parece, que Sua Mag. deseja, que as referidas Cortes convenham em hum novo Congréllo, de que se siga outro Tratado definitivo.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 15 de Novembro.

AS conferencias para a evacuacám das terras conquistadas começaram no principio da semana próxima; e em quanto durarem, terá o *Marquéz de Chayla* nesta pública, sem pertender nada do nosso Magistrado. Este General he, o que está encarregado pela Corte de *Ver-salbes* de recrduzir a França as suas Tropas. A mayor parte dos criados do Marechal de *Saxónia*, que aquí se achavam, foram despedidos, e os outros partirám prontamente para Paris. Muita gente está com a curiosidade de saber, como será recebido naquella Corte o Marechal de *Lowendabl* por causa das queixas, que se tem mandado fazer delle. *Mons. de Courten* ficou comandando em *Mastrique* em seu lugar. O Regimento de Cavalaria de *Bellefonds* se pôz em marcha a 7 para voltar a França, e ficou substituido pelo do *Real Piemonte*. Mandou-se a *Mastrique* huma gróssa soma de dinheiro com huma boa escolta, para pagar ás Tropas da guarniçam. O Duque de *Abremberg* se espera com grande alvoroço neste paíz; e já a 7 entráam nesta Cidade 21 carros carregados com as suas bagagens.

FRAN-

FRANCA, A.

París 18 de Novembro.

A Corte festejou a 5 do corrente a *Santo Huberto* cõ huma montaria real, em que se achou toda a Corte, todos os Principes, e os Ministros estrangeiros; e assistiram tambem incógnitos o Duque, e Duquesa de *Modena*, e os dous Principes de *Wirtemberg*. O Duque de *Geves* foy há poucos dias por ordem do Rey a casa do filho mais velho do Pertendente a dizer-lhe, que como a presente situaçam dos negocios nam permitia, que elle se demorasse mais tempo em França, Sua Mag. Christianissima se agradaria, que quizesse sair deste Reino a fazer a sua residencia em alguma outra parte. Dizem, que irá viver em *Avinham*, onde o Papa á instancia de Sua Magestade, por consentimento da Corte de *Londres*, lhe permitiu a sua assistencia. Nam se sabe ainda, quando partirá. Todos os dias chegam Correyos de varias partes, e entre outros veyo hum de *Berlin*, cujos despachos se consideram muy importantes pelo muito segredo, que se guarda na materia delles. Divulga-se, que he só para pedir ao Rey queira interpôr os seus bons officios na Diéta do Imperio, para a persuadir, a que queira garantir tambem a *Silesia* a Sua Mag. Prussiana, na fórma, que se estipulou no Tratado de *Dresda*; entendendo, que nenhuma das garantias do Tratado de *Aquisgran* tam da sua satisfação, excepto a de *França*, que he nelle a unica parte contratante, que queira, e seja capaz de apoiar os interesses da Casa de *Brandenburgo*; poêm entende-se, que ainda o objecto deste Correyo he mais importante.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Dezembro.

Foy Sua Magestade servido de fazer mercê ao *Doutor Francisco Xavier de Araujo*, Juiz de Fora, que foy na vila de Valença do Minho, do lugar de Ouvidor geral

das ilhas de *Cabo Verde*, com a béca, e pólse na Relaçam do Porto, e o habito da Ordem de Christo, atendendo ao bem, que o serviu naquelle lugar.

Escreve-se do *Porto*, que na noite de 17 de Novembro passado pegou o fogo na casa do Arcedago da Regoa com tanta violencia, que reduziu a cinzas, quanto nella se achava, salvando-se elle quasi milagrosamente com a sua familia em camiza: avaliando-se a perda, que fez este incendio em mais de 500 cruzados, além dos materiaes da casa; porque havia nella muito dinheiro, muitas peças de ouro, e prata, e muitos móveis preciosos.

Sabiu novamente impresso o Regimento Militar, acrescentado com as resoluções de Sua Magestade, desde o anno de 1710 até o de 1746, com os Regimentos do Concelho de guerra, dos Governadores das armas, e seus Auditores, dos Capitaes môres, e mais Capitaes com seus Alvarás, em oitavo. *Vende-se em casa de Manuel Carvalho, livreiro ao Cbiado, defronte da Botica del-Rey.*

Sabiu a luz hum livro em quarto, intitulado: Methodo breve, e facil para estudar a historia Portugueza, formado em humas taboas Chronologicas, e históricas dos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal, filhos illegitimos, Duques, e Duquezas de Bragança, e seus filhos, &c. Escrito por Francisco José Freire. Achar-se-bá na officina de Francisco Luiz Ameno, na rúa da Atalaya junto a travessa das Fieis de Deus, e na loja de Manuel da Conceiçam, livreiro na rúa direita do Lorêto junto ao Excelentissimo Conde de S. Tiago.

Na Officina de LUIZ JOSE^o CORREA LEMOS.
Com as licenças necess, e Privileg. Real.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 24 de Dezembro de 1748.

I T A L I A.

Napoles 12 de Novembro.



CORTE continua a sua residencia em *Portici*, onde a Rainha se fangrou por cautela a 15 do mez passado, em razam de haver entrado no mez nono da sua prenhez. A 25 se festejou no palacio com grande magnificencia o cumprimento de annos da Serenis. Senhora Rainha de Hes-

panha, may do nosso Soberano, recebendo Suas Magestades com esta occasiam os cumprimentos de parabens dos Ministros estrangeiros, da Nobreza, e das pessoas mais

FF

dic

distintas Hoje deu a Rainha a luz com feliz succêso hum Principe, cujo nacimiento foy anunciado ao povo com repiques, e descargas da artilharia; e logo se despacharam Correyos extraordinarios a *Madrid*, e a *Varsóvia*.

Como os roubos eram frequentissimos nesta Cidade, sem embargo de andarem até muitas horas avançadas da noite correndo em patrulhas as ruas diferentes piquetes das Tropas, mandou o Regente da Vigairaria fazer a mesma diligencia por huma partida de Ministros de justiça, que com menos estrondo fizeram mayor effeito, prendendo muitos vagamundos, que encontráram. Conferiu Sua Mag. ao *Principe de Arragon*, seu Mordomo mór, o emprego de Presidente da Junta de *Sicilia*, com o soldo de 60 ducados de renda annua. Faleceu nesta Cidade depois de huma longa doença o *Principe de Viggiana*, deixando por sua herdeira universal de terras, e feudos huma filha em idade de dous annos. Houve nesta Cidade nos fins do mez passado varios furacões, que fizeram notaveis danos, allim nas povoações, como nos campos.

Roma 3 de Novembro.

E Spera-se aqui brevemente o *Duque de Nevers*, que vem allistir nesta Corte com o caracter de Embaixador extraordinario do Rey de *França*; e já aqui chegáram de *Civitavechia*, onde viéram desembarcar, huma irmã sua, e os seus filhos com muitos officiaes de sua casa, e outros criados. O novo Arcebispo de *Guesna*, Primáz de Polonia, tem nomeado para seu Agente nesta Corte o Abade *Boccatani*. Entre as muitas couzas curiosas, que se acháram nos móveis da herança do defunto *Stobbe*, Superintendente dos edificios, há huma magnifica colleção de todos os riscos, e desenhos dos mais celebres *Pintores*, *Architectos*, e *Escultores*, que tem havido na Europa depois de *Raphael de Urbino*; e tambem muitos desenhos raros dos mais famosos Meístres, que houve nestas artes

artes antes daquelle sobredito Artifice.

Sobre as representações, que se fizeram a Sua Santidade, de que os negociantes de *Velletri*, que transportam aqui muitas mercadorias de *Napules*, nam pagam direitos alguns, se tem mandado estabelecer huma Alfandega em *Velletri*, onde todos seram obrigados a pagalos daqui por diante, segundo o que se dispôz na Tarifa.

Florença 2 de Novembro.

JA Quinta feira passada chegou a *Pisa* o General Conde de *Stampa*, que ali vem residir com o emprego de Vigario Imperial; e tambem se achava já na mesma Cidade a Chancelaria Imperial, com a qual chegaram ao mesmo tempo as suas magnificas equipagens. Recebeu-se aviso de se haver assinado o Tratado de paz entre o Gran Ducado de *Toscana*, e as Regencias de *Argel*, e de *Tunes*, o que tem causado hum grande gosto aos noslos negociantes; porque podem proseguir o seu comercio por mar sem tanto receyo, por serem aquellas duas Potencias, as que mais frequentam o corso; e principalmente nesta conjuntura, em que se afirma, que os Judeus (que vivem naquelles paizes) se querem interessar com os Mouros em correr os mares com embarcações mais possantes, que nam teram menos de 40 péças, para darem caça a todos os navios Christãos; e para esse efeito concorrem com gróñas somas de dinheiro para os construir, armar, e prover.

As Tropas Austriacas, que estavam em *Collecchio*, partiram já para *Fiorenzuola*, e as que ali se achavam, para *Cremona*, o resto vay marchando para *Mantua*, donde se recolheram para Alemanha. Ainda se nam sabe, quando se entregarám ao Infante *D. Filipe* os Estados de *Parma*, *Placencia*, e *Gualta*, antes se espera todos os dias em *Parma* o General Conde de *Brown*, que tinha ido a *Lodi*.

Publicou-se por ordem do Governo hum Edicto contra a vaidade das pompas funebres, que de algum tempo a esta parte sam excessivas, reduzindo os defuntos a diferentes classes, e segundo ellas, ordenando o numero dos Clerigos, e das Religioens, pobres, e criados, que devem assistir em cada enterro, a quantidade de luzes, que ham de levar, e a armaçam das Igrejas; e aos Senhores grandes o uso dos tumulos (ou essas) e das oraçoẽs funebres; e só permite aos Nobres, e aos Cidadãos o luto, sem o darem aos criados, nem cobrirem com elle as suas carruagens.

Milam 7 de Novembro.

R Ecebeu-se aqui a 28 do mez passado a noticia de se haver assinado a paz, e no dia seguinte se fez pública a todos com huma descarga da nossa Cidadela. O *Conde de Harrach*, Governador deste Ducado, conforme as ordens, que recebeu de *Vienna*, tem nomeado ao General *Conde de Brown*, o *Conde de Harrach* moço, o *Conde Verni*, e *Mons. Pagave*, para irem com o titulo de Comillarios á Cidade de *Aix da Provença*, onde se fará hum Congrêso, em que se há de ajustar com os do Infante *D. Filipe* as fronteiras dos Estados, que lhe sam cedidos, e as do Estado de *Milam*, e fazer as mais disposiçoẽs, que parecerem convenientes, para se conservar huma boa visinhança entre os habitantes de huns, e outros Estados.

Dizem, que se trabalha actualmente em hum Tratado, pelo qual a Imperatrîz Rainha cede ao Rey de *Sardenha* a Cidade de *Pavia* com toda a extensam do seu termo, e o direito de reversam de todo o Ducado de *Placencia* em troco do *Condado de Angleria*, e da Cidade de *Novara*, com a condiçam, que tambem ficará livre a Sua Mag. Imperial poder edificar outra fortaleza em lugar, da que cede na Cidade de *Pavia*.

Genova 4 de Novembro.

OS Duques de *Richelieu*, e de *Agnois* foram a 17 do mez passado agregados ao Corpo da Nobreza de *Genova* com grande ceremónia. O primeiro foy logo com grande cortejo ver o *Doge*, e render-lhe as graças por esta atençam, e pela honra, que se resolveu fazer-lhe de pôr na sala do Concelho grande a sua estatua feita de mármore. Recebeu este Duque da sua Corte a patente, e batiam de Marechal de França; e allegura-se, que partirá a 12 do corrente para aquelle Reino, e que ira substituir o seu lugar o Cavaleiro de *Apcher*, que tem o posto de Tenente General das Tropas de França. Os Piemontezes tem já reposto em *Savona* 7 peças de artilharia, que tinham levado daquella Cidade para *Calhari*; e dizem, que foram o mesmo das mais; de fórte, que brevemente se vera completa toda, a com que aquella praça se achava ao tempo da sua reduçam. Os Generaes *Nadasty*, e *Allan* fazem disposições para despejarem prontamente a Cidade de *Novi*, e os mais postos, que occupam por aquella parte; porêm os habitantes da ribeira do Poente ainda agora foram taixados para huma nova contribuiçam de 15 *Usequinos*. As Tropas Heipanhólas continuam a embarcar-se com préssa, e brevemente nam teremos aqui mais, que as q̄ sam destinadas a guardar os Estados do Infante *D. Filipe*; mas entende se, que as de França nam sahiram dos Estados da República, senam depois de publicada a paz. Os prizioneiros de guerra Ausíriacos, que temos ainda, nam seram postos na sua liberdade, até que a República esteja de posse da fortaleza de *Gazi* com toda a artilharia, que tinha, quando se entregou em refens.

Tem a Regencia nomeado dous Nobres dos apelidos de *Pinelli*, e *Carlo*, para assistirem ás conferencias, que se devem fazer em *Nizza*; e outros dous para ajustarem

com os Comissarios do Rey de *Sardegna* os limites dos Estados deste Principe, e os da Republica.

Turin 2 de Novembro.

Recebeu a Corte na noite de 27 para 28 do passado por hum Expresso mandado de *Aquisgran* a nova da assinatura do Tratado definitivo; mas nam transpira nada, do que nelle se estipulou. Nam se sabe ainda, em que tempo se fará a evacuaçom do Ducado de Saboya, donde atégora nam tem sahido mais, que alguma Cavalaria com as bagagens gróffas, e os hospitaes. No Condado de *Nizza* se vam retirando pouco a pouco os Francezes para as suas fronteiras; e o Marechal de *Bellille* tem despedido por ordem da sua Corte o corpo da artilharia do seu Exercito. O Principe de *Condé* tem mandado fazer representaçõs no Congrêllo de *Aquisgran* do direito, que tem ao Ducado do *Monferrato* como feudo feminino, que por mórte do ultimo Duque de *Mantua*, e *Monferrato*, *Fernando Carlos de Gonzaga*, em 5 de Julho de 1708, ficava pertencendo á Princeza de *Condé Anna de Baviera*, que era sua parenta em igual gráu na descendencia do primeiro Principe, que foy investido nelle. Sua Mag. tem feito huma nova promoçom nas suas Tropas, pondo o Conde de *Avignano* por Coronel do Regimento de *Monferrato* em lugar do Cavaleiro *Alciati*, que passa a Governador de *Novara*; o Cavaleiro *Cumiane* passa a Coronel do Regimento de espingardeiros; o Marquez *Tana* ao de *Asti*; o Marquez de *Cirié* ao de *Turin*; o Baram de *Lornay* ao da *Tarantasia*; o Cavaleiro de *la Trinité* ao dos Dragoes de Sua Alteza Real; o Cavaleiro de *Revelle* ao da *Marinba*. Fez tambem quartel Mestre General ao Cõde de *Vianin*. O Conde de *Cumiane*, que era Sargento mór no Regimento de *Asti*, se lhe deu o gráu, e antiguidade de Tenente Coronel. Fez o Baram de *Vallerieux* Tenente Coronel no de *Chablais*; o Cavaleiro *Cachera-*

no no da *Rainha*, e no da Marinha o Conde de *Badat*. Fez Sargentos môres ao Marquêz de *Cinzano* no Regimento de Turin; o Marquêz de *Camerano* no dos espingardeiros; o *Cavaleiro Messi* no Regimento de Cavalaria do *Real Piemonte*; o *Cavaleiro Solare* no da *Lombardia*, e outros muitos.

S A B O Y A.

Chambery 5 de Novembro.

A Inda que toda a Cavalaria Hespanhóla, que se acha neste Ducado, tenha ordem de estar pronta a marchar, nam tem sahido atégora delle, mais que tres Regimentos de Dragoês, que partíram para o *Delfinado* pelo caminho de *Exilles*; e dizem se recolherám de lá a *Catalunha*. O Infante *D. Filipe* deu Terça feira passada hum ceua, e hum baile ás Damas da Cidade; e nesta occasiam, segundo dizem, declarou, que tinha determinado passar para os seus Estados no Natal próximo. Outros dizem, que Sua Alteza passará a França a encontrar-se com a Serenissima Infanta sua esposa, que déve partir brevemente de Madrid; porêm os Hespanhoes, em quanto nos nam deixam, sempre vam cobrando as contribuiçoês ordinarias. As cartas de *Genebra* asseguran, que a negociaçam, que se faz entre o Magistrado daquella Cidade, e o Intendente de *Borgonha* sobre o troco de certos lugares com a Coroa de França, se acha muy adiantada; e que segundo todas as apparencias, se terminará brevemente com satisfaçam reciproca das partes.

A L E M A N H A.

Vienna 9 de Novembro.

A Inda que ao presente nam haja presumpçam, de que o novo *Sultam* queira romper o Tratado ultimo feito entre as duas Coroas, tem a Corte resolvido por cautela fortificar regularmente a Cidade de *Hermanstadt*,
ca-

cabeça do Principado da *Transilvania*, e fazêla huma das melhores fortalezas da Európa. Mandáram-se já Engeheiros a examinar o terreno, os quaes estam actualmente occupados em formar a planta, para cuja despeza a Corte de *Roma* tem concorrido; permitindo, que o Cléro concorra com hum donativo gracioso de 5 milhoões, como para huma obra, que há de ser baluarte contra os inimigos do nome Christam. Tem-se ajustado tambem huma planta muy ventajosa para pagar dentro de breve tempo, nam só os soldos atrazados, que se devem aos Officiaes, e as dividas de cada Regimento; mas para evitar semelhantes dividas daquî por diante.

Expediu a Corte hum rescripto circular aos Magistrados das Cidades da *Austria inferior*, em que lhes dá aviso do numero das Tropas, que nellas manda aquartelar; a fim de lhes dar tempo bastante para lhes prevenirem alojamentos. Como chegou de Italia o ultimo Batalham do Regimento de *Grune*, vîam Suas Mag. Imperiaes formado todo este Regimento, e depois continuou a sua marcha para *Hungria*. As Tropas Russianas estam de tal maneira repartidas pelos Circulos fronteiros á raya da *Silesia*, e da *Moravia*, que nam causarão embaraço algum ás Tropas Imperiaes, que voltam dos Paizes baixos. O Conde de *Lieven*, seu Comandante supremo, tem o seu quartel General em *Prosnitz*, que he huma Cidade pequena, distante duas léguas de *Olmutz*, e situada no caminho de *Vienna*. Os soldados estam espalhados, huma companhia em cada lugar, e os Officiaes mayores dos Regimentos nas Cidades visinhas, onde se tem formado armazens, que poderã fornecer mantimentos a estas Tropas até o fim de Fevereiro.

O Conde de *Leiningen*, Ministro do Eleitor Palatino, havendo executado a comissam, com que veyo a esta Corte da parte de Sua Alteza Eleitoral, teve audiencia de despedida de Suas Mag. Imperiaes, e voltou para *Mannheim*

nheim carregado de presentes. Espera-se aqui brevemente o *Barão de Beck* para requerer, o que possa pertencer aos interesses da Corte Palatina no Conselho Aulico do Imperio.

Berlin 19 de Novembro.

O Magnanimo espirito do Rey, nosso Soberano, nam atende menos, ao que pertence ao militar, e ao politico, do que ao piedoso. Tem mandado distribuir alguns milhares de escudos pelas viúvas, e filhos dos soldados, que perdêram as vidas na ultima guerra; e para acomodar, os que no mesmo exercicio envelhecêram, ou ficáram aleijados, mandou fazer hum magnifico edificio em fórma de hum Convento, para nelle os alojar. Na Sexta feira 15 do corrente entre as 6, e as 7 horas da manha se ajuntáram todos estes estropeados (aos quaes á imitação de França se dá o nome de *invalides*) defronte das casas dos seus Officiaes, donde hum Ajudante com dous Officiaes subalternos os conduziram, com todos os mais estropeados das outras Tropas, que se tinham mandado vir a esta Corte, para fóra da pórtã de *Orangenburgo*, e ali os puzeram em ala defronte da grande entrada do sobredito magnifico Convento. *Mons. Retzow*, Coronel de Infantaria, e Chêfe de hum Batalham de Granadeiros, os repartiu na presença do Tenente General *Conde de Haacke* em tres companhias de 200 homens cada huma; e depois lhes fez huma breve prática sobre a grande clemencia do Rey, ao que elles todos juntos de unanime accordo clamáram: *Viva o Rey. Nós lhe rendemos as graças pelo seu paternal amor*, o que repetiram tres vezes. Entráram immediatamente na presença do Principe de Prussia, observando a ordem das Provincias, e das Cidades Principaes, no novo Convento, onde além do alojamento, do pão de muniçã, e de lenha para se aquecerem, ham de ter fardas uniformes de pano azul com botões brancos; ham de gozar da mesma paga, que as Tro-

pas tem na campanha , e a franqueza de todos os direitos, e impóitos. Todos ficaram admirados de ver a grandeza do edificio , correspondente á do animo do Rey , e de ver ja nelle as prevenções necessarias de pan , manteiga , e carne. O Coronel *Feilitzsch* foy nomeado para Comandante com 4 Capit. ãs, 2 Tenentes, 3 Subtenentes, e 3 Alferes. Foy nomeado para quartel Mestre General, e Auditor do dito Convento *Mons. de Kleist*, Conselheiro da Corte. Nomearam-se-lhes 3 Provisores, e Capelaes para os Cathólicos Romanos, para os Protestantes, e para os Reformados. Domingo se fez a sagraçam da Igreja Protestante do dito Convento; e hoje a da Capela dos Cathólicos. Nomeou Sua Mag. para Intendentes da Economia do mesmo Convento sub a direcçam do Coronel *Retzow* a *Mons. Habermas*, primeiro Inspector da caridade, e o Balio seu filho, a quem novamente fez Conselheiro da sua fazenda, com o Procurador Fiscal de *Blubme*, e *Mons. Nelsow*.

O Rey chegou hontem de *Potzdam*, e deu audiencia ao Principe de *Lobkowitz* reinante, a quem tratou com especiaes demonstraçoens de estimaçam; e ja na Sesta feira havia tido audiencia da Rainha, e a honra de cear na sua mesa. Chegaram hontem 9 cavalos pequenos da ilha de *Oelandia*, de hum a notavel formosura na sua especie, mandados pelo Principe Real de Suécia a Sua Alteza Real o Principe de *Prussia*.

Hanover 16 de Novembro.

O Rey da Gran Bretanha tem resolvido partir daqui a 25, e dar a 19 audiencia de despedida aos Deputados dos Estados deste Eleitorado. O Duque de *Newcastle*, que devia partir hontem, tem deferido por malalgunos dias a sua partida. O Conde de *Czernichew*, Embaixador da *Russia* na Gran Bretanha, que se achava nesta Corte, partiu já a 12 para *Londres*; mas o *Baram de Waf-*
ter,

ner, Ministro da Imperatríz Rainha, voltará daqui para *Vienna*, por haver pedido, e alcançado a mercê de se recolher á Corte. Assegura-se, que depois da partida de Sua Mag. haverá grandes mudanças no Concelho privado.

A este momento se sabe, que a Dieta de Polonia se separou infructuosamente, por se haver passado o termo prescripto pelas leys do Reino, sem ser possível, que a Camara dos Nuncios se ajuntasse com o Senado.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 20 de Novembro.

NA Quinta feira 14 do corrente chegou a hum dos nobres arrabaldes hum destacamento do Regimento Real de artilharia, que a 16 tomou o caminho de *Donay*, e tinha vindo de *Louvain*. O corpo da artilharia, que estava naquella Cidade, vay partindo successivamente, e estes dias tem passado dous gróssos destacamentos, hum para *Maubeuge* outro para *Metz*. O corpo dos Caçadores do Partidario *Fischer* ficou reduzido a 180 homens, pela reforma, que nelle se fez; e de *Mons* se avisa, que 6 Officiaes deste corpo, que foram despedidos, assistaram logo praça nas Tropas dos Estados Geraes. A reforma na Cavalaria será mais consideravel, do que se havia entendido, se a devemos julgar pela que agora se fez no Regimento *Real Alemam*, que sendo composto em todo o tempo da guerra de 860 caválos, ficou reduzido a 360; e se assegura, que em todos os mais Regimentos se fará o mesmo, assim como se puzerem em marcha, para se recolherem a França.

O General *Marquês de Chailz* deu hoje de jantar ao Tenente General de *Burmania*, e ao General de Batalha *Cornabé*, que chegaram Domingo à noite, para assistirem ás conferencias, em que se há de regular o modo da evacuaçam das praças, como Commissarios da Republica das Provincias Unidas. *Mons. Seigneur* recebeu ordem

de passar a *Lilla*, para naquella Cidade regular cõ os Commissarios Hollandezes o troco dos prizioneiros daquelle naçam. O General *Conde de Grune*, que por parte da Imperatríz Rainha há de assistir ás conferencias da evacuaçam dos paizes conquistados, se vê todos os dias com o *Marquêz de Chaila*; mas assegura-se, que esperam novas instruções das suas Cortes, para darem principio ás conferencias formaes. Entretanto vam os Francezes cobrando sempre a taxa de 4 florins (ou 12 tostoës) de cada chaminé, e determinam empregar a execuçam militar, para cõstrangêrem, os que recuzarem pagala.

P O R T U G A L.

Leiria 8 de Dezembro.

Hoje fez Sua Excelencia Pontifical na Sé, e no mesmo acto prégou com tanta erudiçam, e tanta doutrina, que parecia exceder-se a si mesmo, e aos dous Sermões, que tinha feito nos dous annos precedentes, sobre o proprio mysterio da Conceiçam da Senhora.

No mesmo dia de tarde se lançou a primeira pedra nos alicerces do novo Convento de S. Francisco, que aqui se resolveu edificar por ordem da sua Provincia; fazendo esta funçam o Rev. P. Fr. Bernardo de Noronha, tio do nosso Excelentiss., e Reverendiss. Bispo, Vigario das Religiozas Dominicãs desta Cidade, com assistencia de muita Nobreza, e grande affluencia de povo. Lançou-se no primeiro angulo dos dormitórios junto á portaria do mesmo Convento, observando-se em tudo o Ceremonial Romano. Entende-se, que se adiantará esta obra muito, assim pelo grande zelo do Rev. P. Provincial, que netta Cidade foy estudante, e depois Mestre, como pela grande actividade do Guardian actual o P. Prégador jubilado Fr. Francisco da Luz, que faz toda a diligencia por adiantala.

Sahiu a Consulta a favor da continuaçam da obra de hum recolhimento, que aqui se tem principiado a edificar, e se acha quasi concluido; excusando-se o requerimento, dos que pretendiam, q̃ Sua Mag. o mandasse demolir.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 52.

CÔM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 26 de Dezembro de 1748.

HOLLANDA.

Haya 27 de Novembro.



A manhan de 23 do corrente chegou aqui hum Correyo de *Aquisgran* com as ratificações do Tratado definitivo trocadas; e na própria noite chegaram da mesma parte os Condes de *Bentink*, e *Sandwich*, primeiros Plenipotenciarios desta República, e da

Gran Bretanha naquelle Congresso, os quaes logo na manhan seguinte tiveram a honra de falar ao Serenissimo *Stathouder*, que os recebeu com a mais distinta affabilidade. Tem chegado a *Willemstadt* 30 navios de transporte para tomarem a bérdo as Tropas Inglesas, e as re-

conduzirem a Inglaterra. O Duque de *Cumberlandia*, que ainda se acha em *Eindboven*, foy Sesta feira passada a *Grave*, onde pouco depois chegou de *Hanover* o Duque de *Newcastle*; e havendo ambos feito huma larga conferencia, partiu Sua Alteza Real outra vez para *Eindboven*, e o Duque para esta Corte, onde chegou hontem á noite. *Mons. de Ayrolles*, Presidente da Gran Bretanha, apresentou hum memorial a S. A. R., dando-lhes parte, de que o Rey seu amo partiria de *Hanover* a 25., e passaria pelo território da Republica, para vir embarcar-se em *Hellevoet-Sluis* para a Gran Bretanha, pedindo-lhes quizellem mandar-lhe pör prontas as eicoltas necessarias. Estas se fizeram partir hontem para as costumadas estações. Sua Mag. chegará hoje, ou á manhan a *Utreque*; e os Ministros estrangeiros, que querem saudar a Sua Mag. Britanica em *Hellevoet-Sluis*, estam já prontos a partir. Os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* deram hontem principio á sua Assembléa ordinária. O Serenif. *Statthouder* vay mudando os Magistrados de todas as Cidades desta provincia, para o que nomeya Comissarios de autoridade, e prudencia, que assistam ás novas eleições. Ultimamente se mudou a Regencia da Cidade de *Schroonboven*, a que se acrecentáram 4 Conselheiros, e 6 Eleitores. A da *Haya* se mudou a 25, confórme o uso anual. Tem Sua Alteza Serenif. feito tambem muitas promçoões nos póstos militares. Mandou despedir o corpo das ordenanças, e formar hum de Tropas marinhas; e tem nomeado ao General de Batalha *Stewart* para Governador de *Berg-Op-Zoom*, tanto que os Francezes a largarem.

Avisa-se de *Mastrique*, que os Francezes fazem varias disposições, que parecem anuncios da sua próxima partida. Que *Mons. Foulon*, Comissario ordenador, mandára ir na manhan de 20 deste mez á sua presença *Mons. Van Berck*, que foy Assentista dos armazens Hollandezes naquella praça, e lhe lêra hum papel, que parecia huma

especie de sentença, mas formado com termos tam intelligiveis, que o mesmo *Van-Berck* lhe pediu quizelle ler lho segunda vez, ao que respondêra de palavra: que por aquelle papel estava reposto na sua liberdade, para poder ir para onde quizelle, e fazer o que lhe parecesse. Entende-se, que ainda poderá alcançar alguma satisfação da sua dilatada detença, e de todas as injustiças, que se lhe tem feito. Tambem tem posto na sua liberdade a *Mons. Parchaud*, Director que foy dos armazens Ingleses naquella Cidade, a qual tinham prisioneiro no Castelo de *S. Pedro*, de de 15 de Mayo passado. Parece, que a evacuação de *Mastrique* se fará a 6 de Dezembro; e allegura-se, q̃ a de *Berg-Op-Zoom* alguns dias antes. Tem-se nomeado já as Tropas, que ham de guarnecer a primeira, e consistem em 17 batalhoes, e 15 esquadroens de Tropas Hollanderas, de que a mayor parte se acha já acantonada nos lugares circunvisinhos, e entre elles o Regimento de *Lingnan*.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 19 de Novembro.

Segundo os ultimos avisos, que se recebêram de *Hamburgo*, o Rey determina partir para este Reino a 25 do corrente. A 14 deste se manifestou na Alfandega huma grande partida de brécados ricos, e outros estoros tecidos de ouro, e prata, que vieram de *Dunquerque*, destinados para vestidos de varios Senhores no dia do anniversario dos annos de Sua Mag., que ficou detido, para quando voltasse a Londres. Dizem, que logo depois da sua chegada se fará a publicação da paz; porém duvida-se, que assim seja; porque o fogo de artificio destinado para a festejar, nam poderá acabar-se antes de 21 de Dezembro. O Cavaleiro *Servandoni*, com os que tomaram esta obra de empreitada, apresentaram a 14 a planta ao Duque de *Montagu*, Gran Mestre da artilha-

ria, que a achou muy perfeita, e foy aprovada por todos os Officiaes daquelle Tribunal. Esta planta expõem hum edificio, que representa hum magnifico arco de triunfo, e terá 150 pés de comprido, 50 de largo, e 96 de altura. Arma-se no parque de S. Jaime; e allegura-se, que se poupam deste modo 54U cruzados, que se hoavéram de gastar mais, se este divertimento se fizera sobre a ponte de *Westminster*, ou sobre o rio *Tamises*, e se poupam tambem as infelicidades, que se poderiam succeder. Depois que appareceu nos papeis publicos o Tratado definitivo, nam mostra o povo aquelle contentamento, que devia corresponder ao grande desejo, que tinha de ver acabada a guerra.

O Conde de *Suffex*, e o *Lord Cathcart* estão destinados para irem a França como refens, segundo hum dos artigos do Tratado da paz; e já hoavéram partido, se alguns avisos, que ultimamente se recebêram do Conde de *Sandwich*, os nam fizellem demorar. O Duque de *Newcastle* se espera aquí brevemente, e allegura-se, que depois que o Rey voltar, tornara a servir na repartiçam do Sul, que tanto tempo occupou, e trocou ultimamente por acompanhar a Sua Mag. a *Hanover*. Dizem, que o Principe de *Orange*, Stathouder das Provincias Unidas, virá a esta Corte com a Princeza Real sua esposa, tanto que a sua presença nam for necessaria em Hollanda, para pacificar as perturbacoës, que nella reinam de algum tempo a esta parte. Dizem, que se nomeará brevemente hum Conselho de guerra, de que terá Presidente o *Lord Ashurst*, e composto dos Capitaes mais antigos da armada, para examinar as queixas, que se tem feito aos Comandarios do Almirantado, contra muitos Comandantes Capitaes, e outros Officiaes de náus de guerra. por nam haverem dado ás suas equipagens, e soldados huma conta fiel das prezas, que fizeram; e de que elles acháram meyo para apropriarem a si a mayor parte. A perda, que a Com-

panhia da India teve, e pela voz pública, que correu, fez abaixar o preço das suas acções, nam chegou, conforme dizem, mais que a 35 U libras (ou 315 U cruzados) e a mesma Companhia espera alcançar ainda a restituicão, ou hum refarcimento da tua perda; porque *O Nababo*, que he poderoso naquelles contornos, tem prometido obligar os seus subditos, que tomáram tam injustamente os efeitos da Companhia, a satisfazer-lhos.

Teça feira passada se passou mostra a muitas companhias das guardas de pé e se despediam todos os soldados velhos, e todos os que nam tinham estatura correspondente aos outros; e na Quarta feira os Generaes *Honywood*, e *Onslow* déram baixa a 5 dos 10 Regimentos da Ma India; os navios de transporte para ir buscar as Tropas a Hollanda, tem já partido.

Faleceu nesta Cidade de huma fêbre maligna a 16 do corrente *D. Pedro Maldonado de Soutomayor*, fidalgo Castelhana, gentilhomem da Camara do Rey Cathólico, e Governador que foy da provincia das Esmeraldas, no continente do *Perú*. Cavalheiro, que se tinha feito estimar, e respeitar universalmente pelo seu grande merecimento pessoal, e com especialidade de todos os homens scientes; porque pela sua vasta comprehensão; sutil entendimento, e continuo estudo, tinha feito notaveis descobrimentos em todas as sciencias geralmente, e muito em particular nas produções extraordinarias da natureza.

F R A N C, A.

Paris 18 de Novembro.

O Rey passou Domingo a *Choisy*, onde a Rainha chegou no dia seguinte, acompanhada de Monsenhor Delphin, de Madama a Delphina, e de Madamas de *Francia*. No próprio dia chegou o Marechal *Comte de Louventabl* ao mesmo sitio, onde teve huma larga conferencia com Sua Mag., e a 27 partiu para a sua terra de *la Ferté*. O Marechal de *Saxonia* se tinha já despedido

do Rey, e recebido as suas ultimas graças, determinando partir para *Bruxellas*; porque como se tem já trocado as ratificações do Tratado definitivo, se procederá brevemente á evacuação das praças; porém primeiro se obrigará o *Pertendente* a sair do Reino, conforme hum dos artigos secretos do mesmo Tratado. Assegura-se haver este Príncipe respondido ao *Duque de Gèvres*, quando por ordem da Corte lhe intimou ser necessario sair dos dominios de Sua Mag., *que sabia, o que o Rey tinha dito, quando chegou a esta Corte; e que nam recebêra nenhuma ordem senam da boca de Sua Mag.* Esta reposta tem inquietado hum pouco a Corte; porque se presume, que custará muito a Sua Mag. o fazer-lhe hum semelhante cumprimento. Assegura-se tambem, que lhe assistirá com hum pensam de 500U libras (que fazem até 200U cruzados) para o ajudarem a subsistir com decencia. Tem-se divulgado, que elle partiu já, e tomou o caminho da *Helvecia* para ir a *Triburgo*; porém brevemente se poderá saber a certeza.

O Duque de *Huescar*, Embaixador de Hespanha, partiu de *Paris* para ir esperar Madama a Infanta, mulher do Infante *D. Filipe* em *Poztiers*. Passou-se ordem ao Guarda móveis da Coroa para armar, e guarnecer o palacio de *Luxemburgo*, e efectivamente se vam conduzindo para elle quantidade de tapeçarias, e outros móveis. Dizem que se alojara nelle a mesma Princeza. Fala-se, em que a publicação da paz se fará nesta Cidade no principio de Janeiro próximo; e alguns asseguram, que terá no dia 5. Esperam-se aqui Embaixadores, e Ministros de todas as Cortes estrangeiras, para darem o parabem a Sua Mag. pela conclusam geral, e entre estes viram tambem de *Argel*, e de *Tunes*. A imposição da decima se continuará ainda no anno próximo. Escreve-se de *Leam*, que nunca o comercio esteve tam florecente como agora, e nam há dia, que nam faya daquella Cidade

hu-

huma quantidade prodigiosa de mercadorias; e segundo os avisos dos nossos portos da côsta de *Bretanha*, acabaram de chegar a elles das ilhas de *França* 7 navios ricamente carregados, e se esperam ainda outros muitos. O Coronel Conde de *la Salle* se manda vir aqui prezo de *Stratsburgo* por tirar á Imperatriz da *Russia* a desconfiança, que tem, de que este Official obedecia nas suas negociações ás ordens, e instruções desta Corte.

Chegou há dias á Corte *Monf. de la Noüe*, Ministro de *França* nos Circulos do Imperio, para receber instruções novas sobre os negocios, que ao presente se tratam na Diéta de *Ratisbona*, para onde dizem, que partirá dentro de pouco tempo. *Monf. de la Bourdonnaye* continua ainda em prizam aberta, e Sua Mag. para se informar do seu procedimento, tem mandado pessoas a todas as partes, onde elle exercitou algum emprego, para se informarem exactamente da sua vida, e costumes. O Principe de *Conti* ainda nam recebeu de *Maltha* a aprovação do Gran Mestre da Ordem da nomeação, que Sua Magestade nelle fez para Gran Prior de *França*.

Esperam-se aqui brevemente muitos Chins, acompanhados de 2 Padres da Companhia de Jesus, que estavam Missionarios naquelle Imperio; e 5 moços da mesma nação, que aqui se acham há annos, se resolvêram a tomar o habito da Companhia no noviciado do arrabalde de *S. Germano*; e sam muy sérios, ainda que de huma grande viveza, e capacidade maravilhosa, para comprehenderem todas as sciencias, e os Padres os destinam para irem por Missionarios á sua própria pátria.

P O R T U G A L.

Lisboa 26 de Dezembro.

NO Mosteiro de Santa Clara da Vila de *Amarante* da Provincia Seráfica de Portugal faleceu em 21 de Mayo do presente anno em idade de 21 annos, 1 mez, e

11 dias a Madre Soror *Guiomar Theresa do Cenaculo*, que em 4 annos, q̄ foy Religiosa, obſervou perfeitamente os vótos da ſua poſſiſſim; exercitando cõ heroicidade todas as virtudes, eſpecialmente a da humildade do conhecimento próprio, e deſprezo de ſi, do amor de Deus, e do próximo: muy continua na oraçam, em que foy muy favorecida do Senhor, que foy ſervido de purificar o ſeu eſpirito com muitas tribulaçoens, e moleſtias. Na ſua ultima doença moſtrou huma exemplariſſima conformidade com a vontade Divina, e que tinha claro conhecimento da hora da ſua morte. Depois do ſeu tranſito ficou flexivel em todo o corpo, com os olhos claros, e no roſto apparencias de vivo, e ainda mais formoſo, do que fora na vida; o que conciliou tanta piedade nas Religioſas, e nos mais fieis, que tiveram conhecimento deſtas circumſtancias, que applicando algumas das ſuas pobres alçayas a diverſos achaques, moleſtias, e enfermidades perigoſas, conseguiram, e conseguem instantanea ſaude.

No Moſteiro da Madre de Deus de *Monchique* da Cidade do *Porto* (tambem da obediencia da Provincia de Portugal) floreceu com ſemelhantes prodigios na vida, e na morte a Madre Soror *Leocadia da Conceiçam*, falecida no primeiro de Dezembro do anno de 1686; e porque naquelle tempo muitas peſſoas eſcreveram em proſa, e em verſo varias acçoens da ſua vida, e dos prodigios, que Deus obrou antes, e depois da ſua morte, em diverſas partes do Reino; pede a Reverenda Abadeſſa do dito Moſteiro a todas, as que conſervarem alguns deſtes eſcritos, ou tiverem noticia deſtes prodigios, ou outra, que por qualquer principio ſeja reſpectiva ás ſus virtudes, de que actualmentemente ſe fórma o proceſſo, *auctoritate Ordinarii*, para a ſua beatificaçam, queiram por ſerviço de Deus comunicar-lhos por via dos Prelados locais dos Conventos de S. Francisco, com a ſegurança, de que ſe lhes tornarãm a entregar os próprios originaes.

GAZETA DE



L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 31 de Dezembro de 1748.

R U S S I A.

Petrishurgo 12 de Novembro.



A I N D A que todas as Potencias, que se armaram com a occasiam da guerra, tem resolvido reformar consideravelmente as suas Tropas, a Imperatriz determina ter todas as suas completas. Ainda que a Marinha deste Imperio se acha com forças, que a podem fazer respeitar, particularmente no *Mar*

Baltico, se faz por ordem da Corte, assim no Almirantado, como em *Cronstalt*, ajuntar quantidade de madeiras próprias para a construcão de muitas naus novas, que

Ggg

le

se começaram a fabricar, tanto que a estaçam o permitir; afim de fazer mais numerosa a armada Imperial no Veram próximo. Entretem a Imperatriz sempre no *Tanais*, e no *Miar Caspio* tam grande numero de embarcaçoens armadas, que podem compôr duas esquadras consideraveis, e todas se acham em muito bom estado. Allegura-se, que por algumas intelligencias se sabe, que varias Potencias tem feito taes disposiçoẽs relativas ao Ducado de *Kurlandia*; que tem formado taes desigñios, e tomado taes medidas, que nam poderám deixar se manifestar-se com estroendo na Primavera próxima. Fala-se muito, em que se pôram brevemente em marcha as Tropas auxiliares, que Sua Mag. Imperial deu ás Potencias maritimas, e se acham actualmente na *Bohemia*, e *Mofavia*; mas duvida-se, que possam chegar a *Kurlandia* antes da Primavera próxima, e menos se ellas partirem, como alguns alleguram, no mez de Fevereiro; porque conforme se diz, os Aliados estimam muito, que ellas se detenham nos quarteis, em que estam, até que se executem as evacuaçoẽs estipuladas no Tratado da paz, e principalmente as dos Paizes baixos. Como alguns dos muitos Officiaes, que os annos passados viêram oferecer-se a esta Corte para servirem nas suas Tropas, tem pedido agora a sua demissam por escrito, tem Sua Mag. Imperial mandado ordens a todos os Chêfes dos Regimentos, para que evitem daquî por diante dar-lhes o mais leve motivo de descontentamento, antes lhes declarem, que seram promovidos aos póstos, a que estiverem a caber.

O Comandante da nova fortaleza de *Annaburgo*, que se mandou edificar na visinhança do *Mar Negro* em substituiçam da de *Azoff*, tem escrito á Corte, que receando, que a peste, que continûa a fazer grandes estragos nos dominios do Gran Senhor, assim na Európa, como na Asia, nam contamine os Estados da Imperatriz, julgou ser preciso acautelar-se, e prohibir toda a navegaçam para

Cois-

1073

Constantinópla, e dali para os pórtos deste Imperio, e mandar cessar toda a communicacão com os dos Turcos, situados no *Mar Negro*.

Mandaram-se ordens a *Mons. Welicki*, Governador de *Novogorodia*, para fazer desembaraçar da néve superflua os caminhos, que vam pelas montanhas visinhas, e ao longo, do que vay dali para *Neugarten*, e até *Moscow*, afin de se poder andar por elles. Esta circumstancia, e outras, que vermos praticar, nos fazem entender, que a Imperatríz tem resolvido ir a *Moscou* com Suas Altezas Imperiaes; e tambem confirma esta opiniam, o haver-se ordenado ao Archebispo de *Novogorodia*, que disponha as couzas de maneira, que a Assembléa do Cléro da Igreja Grega se póssa principiar em *Moscou* logo immediatamente depois do Natal.

P O L O N I A.

Varsovia 2 de Novembro.

Continuou a Diéta do Reino as suas sessoës, e logo no principio da de 19 de Outubro fez o Marechal notar, que os dous projectos lidos no dia precedente haviam sido ordenados na Diéta passada, onde havia sido questionado o aumento actual das Tropas, em consequencia do que se dava á Comissam geral hum poder decisivo; e julgara elle a proposito formar outros dous projectos, onde na n attribuia a Comissam mais, que a faculdade de dar parte na próxima Diéta, e isto na conformidade das proposicoës emanadas do trono, segundo as quaes se nam devia falar na presente Diéta mais, que casualmente da augmentaçam do Exercito; e perguntou depois á Camara, se estava disposta a admitir a leitura destes dous projectos. Pediram muitos Nuncios licença para falarem, e foy o Marechal obrigado a cêntalos. Consiſtiram os seus discursos nos mevos de aumentar as rendas do theſouro, fazendo contribuir o Cléro, &c. suprimindo os direitos

de portagem dos particulares ; e obrigando os *Starostes*, que tem jurisdicções, a entreter Tropas para servirem, como sam obrigados, nas guardas das fronteiras, e ajudarem os Ministros, contra os que se opõem aos Decretos emanados dos Tribunaes. Julgáram alguns dos Nuncios, que seria melhor remeter para outro tempo a diligencia de abrir as minas de *Olkusz*, nam lhes parecendo bem fiar-se, dos que contratassem tomar por sua conta o lavralas ; e que hum dos Nuncios de *Cracóvia* acrescentou huma exposição, do que costumavam obrar as companhias, que emprendiam negocios semelhantes, com o exemplo, do que se pratica em outros paizes, onde sam obrigados a pagar hum quarto do producto, a titulo de direito do dominio. Acabado este discurso, propôz o Marechal segunda vez a leitura dos projectos, que elle havia formado ; e havendo consentido toda a Camara, os leu o Secretario da Diéta, e se notou, q̄ todos os Nuncios os ouvíram com muita atençam. Depois declarou o Marechal, que todos os que quizessem cópias delles, para fazerem com mais ponderaçam as suas reflexões, se lhes dariam em casa do Secretario da Diéta, e se limitou a sessam para a Segunda feira seguinte.

A 21 pediu o Marechal aos Nuncios os seus pareceres sobre os projectos, que tinham ouvido ler ; e porque muitos Nuncios pedindo licença para falar dilataram os seus discursos sobre matérias estranhas ao assumpto proposto, advertiu o Marechal, que se passavam as horas, e os dias em debates inuteis, sem se vir ao facto ; e assim rogava a toda a Assembléa quizesse responder cathegoricamente ás questões seguintes.

Se a Comissam geral teria autoridade decisiva segundo os antigos projectos, ou sómente a faculdade de dar parte á próxima Diéta, como diz o novo projecto?

Se os Comissarios, e Revisores devem ser nomeados ao presente pelos Estados juntos, ou eleitos nas Dietinas
do

da Relação? Como se deve fazer esta eleição? se he necessario, que se faça por pluralidade de votos, ou unanimemente.

E neste ultimo caso, rompendo-se a Dietina, se a Commissam geral terá autoridade de estabelecer de seu motu próprio os Commissarios, ou Revisores? Nam se pôde convir na reposta, que se devia dar a estas questões; e assim se limitou a sessão para o dia seguinte.

A 22 antes de se dar principio á sessão, tiveram entre si differença o Conde Sollobub, General da artilharia da Lithuania, e Nuncio de Smolensko, e Mons. Zaborowski, Gentilhomem do Palatinado de Masovia. Tinha este huma pertença antiga contra o pay daquelle Conde, e pediu aos Nuncios de Masovia lhe falassem neste particular; e achando-se elle presente, quando lhe falaram, houve palavras fortes de parte a parte, e alguns notaram, que Zaborowski tinha feito algum movimento com o bastam, que trazia. Causou este incidente grande ruído na Camara, e teve o Marechal hum grande trabalho para o focagar; porem apenas elle acabou o seu discurso, quando os Nuncios de Osejana declararam, que suspendiam a actividade da Camara, até que se desse huma ampla satisfação ao Conde de Sollobub, que já a este tempo se havia retirado della. Todos os Nuncios da Lithuania tomaram o partido do Conde, e requereram, que Zaborowski fosse preso, e julgado logo pelo crime de haver violado a immuniidade da Camara, e perdido o respeito ao caracter de Nuncio, de que o Conde estava revestido. Ao contrário: os Nuncios de Masovia defendiram a Zaborowski, dizendo, que sendo muy bom Fidalgo, e rico, não devia ser preso; e que se estava culpado, pertencia ao Gran Marechal julgalo; e que elles todos ficavam por fiadores, de que elle appareceria em Juizo todas as vezes, que fosse requerido. Neste embaraço se resolveu mandar a Camara Deputados ao Conde de Sollobub, para saber

delle as circumstancias deste negocio , e o que intentava fazer ; e a sessam se limitou até o dia seguinte.

A 23 os Nuncios , que no dia antecedente foram Deputados ao *Conde de Sollobub* , referiram á Camara , que elle estava muy persuadido , de que todos os Nuncios fariam a sua causa comua , sendo hum negocio , em que estavam interessadas a immuniidade , e prerogativas da Camara ; e assim nam pertendia absolutamente pôr algum obstaculo por esta causa ás deliberações públicas , e se remetia ás medidas , que se julgaem mais convenientes , para se lhe procurar a satisfação , que se lhe devia : o que ouvido , deram os Nuncios de *Orsezana* a actividade á Camara , e se começou a sessam pela leitura do projecto , que tratava do estabelecimento da Comissam. Nam quizeram , que esta se chamasse *geral* ; mas conveyo-se unanimemente , q se nomeasse *Comissam economica estabelecida na Diéta ordinaria feita em Varsóvia no anno de 1748*. Houve depois grandes debates sobre a autoridade , que se lhe daria. Huns queriam , que fosse decisiva , outros só relativa ; o que (diziam os ultimos) era conforme ao sentido das proposições emanadas do trono , segundo as quaes se nam devia tratar na presente Diéta , mais que casualmente do aumento do Exercito ; e notou-se , que este parecer prevalecia na Camara ao dos Nuncios , que votavam o contrario. Debateu-se com grande calor a questam , se o Thesoureiro da Corte devia tambem assistir nesta Comissam , e ser nomeado para este efeito. Huma parte dos Nuncios tratou esta circumstancia de innovaçam ; dizendo , que nunca nesta sorte de actos públicos se empregára nunca mais , que o *Gran Thesoureiro* ; e como se nam pudéram ajustar , se limitou a sessam.

A 24 hum dos Nuncios de *Minski* , que se nam tinha achado nas duas ultimas sessoões falou fórtemente contra a açam de *Zaborowski* , que tratou de atrevida , pretendendo , que na conformidade da Constituiçam do anno

no de 1673 fosse castigado como crime de lesa Magestade: declarando logo, que elle suspendia a actividade da Camara até se terminar este negocio. O Marechal lhe respondeu, que os Ministros de estado, e guerra se tinham encarregado de terminar este negocio, e que elle esperava a toda a hora a decisam. Cedeu emfim o Nuncio de *Minski*, e restituiu a actividade á Camara por estar firmemente persuadido, que se daria satisfacção ao Conde de *Sollobub*, como o Marechal acabava de assegurar.

Continuou-se depois a leitura do projecto da Commissam economica, e se conveyo, que falando-se no Gram Thesoureiro, se dirá *o Gram Thesoureiro, ou seus Officinas*.

Passando-se depois ao artigo dos novos impostos, que se devia verificar, e dispôr, houve mayores debates, que nunca. Cada Nuncio pretendia excluir os impostos, que lhe parecia nam convirem á sua provincia. O Conde *Poniatowski*, Camareiro mór da Coroa, e Nuncio de *Czersk*, disse varias vezes, que a Commissam, de que se tratava, era só relativa, e nam decisiva; que dos impostos de toda a especie, de que se devia tomar conhecimento, e dar parte aos Estados juntos, seria permitido aprovar, e estabelecer na próxima Diéta, os que se julgassem convenientes, e que este seria hum meyo infalivel para conhecer as rendas, e as forças do Estado; mas nam obstante todas as suas razões, se nam pudéram acordar sobre este artigo; e sómente se conveyo, que os Commissarios da Ordem equestre, e os Revifores seriam eleitos nas Dietinas dos Palatinados, terras, e distritos.

A 25 rogou o Marechal aos Nuncios quizessem deliberar sobre as matérias da presente Diéta com mais ordem, tratando o novo projecto concernente á Commissam, artigo por artigo; e querendo mandálo ler outra vez, pediram muitos Nuncios ao mesmo tempo permissam de falar;

lar; e hum dos de *Belsk* declarou logo, que nam admitiria, que se pagasse nenhum imposto por geira; porque se nam usara nunca no seu Palatinado. Os Nuncios dos Palatinados da *Russia Poloneza* se conformaram com este, e todos protestaram contra o dito imposto; e tam grandes debates se levantaram sobre esta matèria, que nam foy possivel convir em nada.

A 26 logo em dando principio á sessam, perguntou o Marechal, se se admitiria a leitura do seu projecto sobre a Comissam, rogando á Camara que escutasse pacificamente até o fim, e dissesse cada hum, quando lhe tocasse, o seu parecer, sem entremeter matèrias diferentes; e consentindo toda a Camara se leu o projecto. Passou-se tudo com socego, até quando se chegou á clausula da nomeação dos Comissarios, assim do Senado, como da Ordem equestre, que devia ser feita na presente Dièta; porque apenas se tocou esta corda, se destemperou toda a Assemblèa, dando principio aos costumados debates. Os Nuncios de *Cracovia*, e de *Podlachia* insistiram, em que se devia fazer por eleição nos Palatinados. Como o Marechal viu, que lhe era impossivel conciliar os seus animos, lhe propôz deferir este artigo para a sessam próxima, para dar tempo aos Nuncios de conferirem sobre esta matèria nos dous dias Santos, que se seguiram com os Senadores; porque se persuadia, a que se remeteriam, ao que elles lhes dissessem. Aplaudiu toda a Camara este expediente, e passou-se ao artigo da eleição dos Revisores. Debateu-se esta matèria muito; mas enfim se convenceo, que no caso, que a Dietina (onde se devia fazer a sua eleição) viesse a separar-se infrutuosamente no primeiro dia, ficaria o Principal dentre a Nobreza com o direito de indicar logo outra para o dia seguinte, onde esta eleição para mayor segurança se faria por pluralidade de votos.

Regulado este ponto, se passou ao juramento, que devem dar os *Starostes*, e outros possuidores dos bens Reaes,

Reaes, e se requereu, que jurassem pessoalmente, e nam por procurador; e depois de alguns discursos *pro*, e *contra*, se conveyo unanimemente, que os *Starostas* jurariam pessoalmente perante a Comissam, para declararem a realidade das suas rendas, subpena de perderem as *Starostias*, se recuzassem conformar-se com esta disposiçam, e assim se limitou a sessam até o dia 29.

A L E M A N H A.

Hamburgo 29 de Novembro.

O Duque de *Mecklenburgo* tem defendido com rigorosa penas, o fazerem-se lévas de soldados nos seus dominios para Potencias estrangeiras, ameaçando com a de morte aos Officiaes, que as andarem fazendo, se puderem apanhar-se. Ao mesmo tempo faz chamar todos os seus subditos, que se acham nos paizes estrangeiros; ordenando-lhes, que se recolham todos ás suas patrias, subpena de serem tidos como inimigos do Estado, e de lhes serem confiscados os seus bens.

Os avisos particulares de *Berlin* dizem, que he certo haverem-se mandado formar dez Regimentos n6vos de Cavalaria; e que se trabalha felizmente para disp6r Sua Magestade Prussiana a entrar nos interelles das Potencias maritimas; e que para este efeito se esperam naquella Corte dous Ministros extraordinarios de *Londres*, e da *Haya*, para ambos trabalharem conformes neste negocio.

Segundo as cartas de *Vars6via*, os Grandes do Reino fazem todas as instancias possiveis, para que Suas Magestades Polonezas continuem a sua assistencia em *Vars6via* até o Natal; por6m a 23 chegou a *Dresda* hum Correyo, com ordem de se fazerem nos caminhos as disposiç6es necessarias para a passagem de Suas Magestades, e assim se esperam naquella Cidade no Dezembro próximo. Tambem se preparam, e guarnecem algumas casas vis-
nhas

nhas ao Paço, que se entende são destinadas para os Cavalheiros Polonezes, que hão de acompanhar a Suas Magestades. Chegaram a *Leipsich* somas consideraveis de dinheiro de *Hollanda* para os Comissarios das Potencias maritimas, que estão encarregados de assistir com os providimentos necessarios ás Tropas auxiliares da *Russia*. Fálase no casamento do Duque de *Saxónia Weimar*, e *Eysenach* com a Princeza de *Brunswick Wolfenbuttel*.

Vienna 20 de Novembro.

Chegou Sabado hum Correyo de *Petrisburgo*, e no Domingo outro da *Haya*. Fazem-se frequentes conferencias no Paço. Dizem, que sobre negocios da *Kurlandia*. Divulga-se, que o *Marechal de Saxónia* tem cedido o direito, que pertence ao Ducado de *Kurlandia* (onde foy eleito por grande numero de votos) em hum Principe, que tem poder para fazer bom este direito. Alegura-se, que as Tropas auxiliares da *Russia* se poram em marcha no fim deste mez, e que voltarão a *Kurlandia*; mas que para as fazer alojar, e subsistir mais comodamente, atravessaram por *Polonia*, nam em tres columnas, como fizeram a vinda, mas hum Regimento atrás de outro, e por diversos caminhos. Os Comissarios encarregados da subsistencia destas Tropas na sua marcha, tem já partido para *Polonia* a pôr-lhes prontos os providimentos necessarios.

Hontem se vestiu a Corte de gala grande por ser dia de *Santa Isabel* Rainha de Hungria, em obtequio da *Augustissima Imperatriz mãy Isabel Christina*. Recebeu-se avito, que o Ministro da Corte Othomana passou ja por *Euda*, donde continuou a sua viagem para *Constantinópla*. O Nuncio do Papa deu parte á Corte do temor, que há, de que os Turcos intentem mandar huma grande armada sobre a *Illa de Malta*; porém Suas Magestades Impericiaes nam lhes convem ao presente dar a menor occasiam

fiam de enfado ao novo *Sultam*. A Imperatriz Rainha tem assegurado novamente ao *Conde de Palfy*, que há de conservar inviolavelmente ao Reino de *Hungria* todos os seus privilegios antigos. O Imperador tem prometido de ir pagando successivamente todas as dívidas contrahidas pelo Imperador Carlos VI. O Duque *Carlos de Lorena* partirá para o *Paíz baixo* no principio do anno próximo, e fará a sua residencia em *Bruxellas*. O Duque de *Richelieu* virá aquí por Embaixador do Rey Christianissimo; e daqui irá com o mesmo caracter a França o General *Baram de Breitlach*. Dizem, que o Principe de *Esterházy* está destinado para ir tambem por Embaixador a Corte de *Madrid*.

Francfort 25 de Novembro.

E Screve-se de *Praga*, que o Reino de Bohemia está cheyo de Officiaes, e soldados das Tropas auxiliares: huns, que se aquartelam, outros, que passam para outras provincias. Que não há palavras, com que se possa explicar, e louvar justamente a boa ordem, e a boa disciplina, que as Tropas auxiliares da Russia tem observado nos Estados da Casa de Austria, assim na passagem, como nos quartéis, e especialmente naquelle Reino, onde todos estão contentes, e admirados; e que agora próximamente concorriam a *Praga* muitos Officiaes das mesmas Tropas a prover-se de algumas couzas; o que indica, que tem ordem de se pôrem brevemente em marcha para voltarem á *Curlandia*, ou á *Livónia*.

As cartas de *Berlin* dizem, que tudo naquelle paíz parece militar, que se nam fala em outra couza, mais que em promoções de Officiaes, e em mudanças de Tropas; que a Capéla dos Cathólicos Romanos, no grande Convento dos soldados estropeados, foy dedicada a *S. Joze* o Cavaleiro, e que Sua Mag. Prussiana lhe nomeou para seu Prégador ordinario o *Padre Pauli*, Religioso da Ordem

dem de S. Domingos. A viagem do Eleitor de *Colônia a Munster* nam tera effeito por agora, antes se mandáram recolher a *Bonna* os Officiaes da Corte de Sua Alteza Eleitoral, que já estavam em caminho. Os Officiaes das Tropas Palatinas fazem toda a diligencia possível por completar as suas lévas, aproveitando-se do grande numero de soldados, que agora se despedem dos Regimentos, que outras Potencias retórmam.

Pedro Nobre, Boticario desta Corte, como correspondente do Doutor Jacob de Castro Sarmiento, Médico em Londres, pela noticia certa, e experiencia repetida. q̄ tem, de que as aguas chamadas de Inglaterra, e latas de massas antivenereas do dito Doutor, se falsificam em este Reino, e fóra d'elle; e por atalhar os danos q̄ resultão ao público com esta falsificação, e evitar o discredito, q̄ as aguas verdadeiras padecem cõ a injusta introdução dos ditos remédios falsificados, faz patente ao público. q̄ as aguas de Inglaterra verdadeiras do dito Dout. Jacob de Castro se distribuem em garrafas. q̄ trazem o nome do dito doutor impresso, e esculpido no bojo das ditas, as que só se vendem em Lisboa na botica do dito Pedro Nobre, na rua nova de Almada, e na de Jacom. Vallebella no canto da Cordoaria velha; em Coimbra na botica do Collegio da Companhia, no Porto na botica de Manuel de Almeida Coutinho, em Faro na de Antonio de Castro Ribeiro, em Evora na do Collegio da Companhia, em Estremóz nas do R. R. P. P. da Congregação do Oratorio, em Elvas em casa do Dout. João Menciaes Saquet Barbosa, em Vila-Viçosa na de Joam Antunes Moreira, em Portalegre na do Dout. Diogo Morens Valejo. em Beja na de Felipa Maria, em Abrantes na de José Alves Correa; e no rio de F. neirona do Dout. Matheus Saraiva; e toda a mais agua de Inglaterra, e latas antivenereas. q̄ se cõprarem em qualquer outra parte, são falsificadas, e de nenhum modo se devem attribuir ao Dout. Jacob. de Castro Sarmiento, &c.

SUPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA

Numero 53.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 2 de Janeiro de 1749.

A L E M A N H A.

Hanover 26 de Novembro.



SERENIS. Rey da Gran Bretanha, nosso Eleitor, partiu hontem pelas 8 horas da manhã, para se recolher a *Londres*. Dormiu em *Diepenau*, onde teve o gosto de ver formado hum dos Batalhoës das guardas de pé, que volta do Paiz baixo. Hoje dormirá em

Ippenburen, determinando chegar Sella feira a *Hellevoet-Stuyt*. Leva consigo na sua sege *Monf. Schwiefeld*, seu Camarista. Nam tem havido mudança alguma, nem no politico, nem no militar, como se dizia, só antes da sua partida promoveu ao grau de Tenentes Coronéis 11 Sargen-

Ggg

gen-

gentos móres. Dous dias antes foy ver a Biblioteca, e Archivos do Eleitorado, onde *Monf. Scheidt*, novo Bibliotecario, lhe mostrou o bélo gabinete de medalhas da casa de *Luneburgo*, formada pelo defunto *Abbade Molanus*, que Sua Mag. gostou muito de ver, e nam ficou menos satisfeito dos manuscritos, e livros, que se lhe aumentáram desde a ultima vez, que a tinha visto. O *Barra de Wasner* se despediu Domingo de Sua Mag., para se recolher a *Vienna*, e Sua Mag. se entreteve muito tempo com elle.

“ *Aquisgran 30 de Novembro.*

TOd as Cortes, e casas grandes, que tem pertençoões antigas a Estados, que algumas Potencias hoje dominam, para fazerem reviver o seu direito, e mostrarem o seu consentimento involuntario, tem com a occasiam do Tratado definitivo mandado apresentar memoriaes, e fazer protestos no Congresso desta Cidade. Neste numero entram; o *Papa* sobre os Ducados de *Parma*, e *Placencia*; o Principe de *Condé*, e o Duque de *Luxemburgo* sobre o Ducado de *Monferrato*, que possui o Rey de *Sardenha*. O Duque de *la Tremoulbe* sobre o Reino de *Napoles*; os Duque de *Luines*, e de *Chevreuse* sobre o Principado de *Orange*, que hoje está incorporado na Coroa de França, e sobre os bens das casas de *Chalons*, de *Neuchotel*, e de *Vallengin*, que hoje possui o Rey de *Prussia*, a que tambem tem pertenciam os Duques de *Martinbon*, des *Ledignieres*, de *Villeroiy*, e *d' Alegre*, e os Principes de *Barbançon*, que todos tem mandado fazer protestos por escrito, para fazerem ao menos públicas no Mundo as razoens, em que fundam o seu direito, os quaes apresentáram pelos seus Agentes a todos os Embaixadores, e Ministros Plenipotenciarios juntos no Congresso; declarando o Principe de *Condé*, que o Ducado de *Monferrato* lhe pertence incontestavelmente; e que o Rey

o Rey de *Sardenha* o nam possue por nenhum titulo , que valido seja ; mas só pela ley de mais poderoso , e de querer com elle fazer mais amplos os seus Estados.

P A I Z B A I X O .

Bruxellas 27 de Novembro.

OS Comissarios de hum , e outro partido das Potencias contratantes se acham juntos nesta Cidade , e tem ja tido huma conferencia , na qual o General *Conde de Grune* apresentou huma planta , que tinha formado para a evacuaçam das praças , segundo a qual as de *Mastrique* , e de *Berg-Op-Zoom* , e os fortes do *Eskelda* deviam ser evacuados immediatamente , depois de trocadas as ratificações : que 5 dias depois se faria a evacuaçam de *Lira* , de *Areschot* , de *Tirlemont* , e de *Louvaina* , e de tudo o mais , que fica da parte daquem do *Eskelda* , e de todo o *Flandres Hollandez* ; que passados outros 5 dias depois deste termo ao mais tardar , se evacuarám as Cidades de *Anveres* , de *Malinas* , de *Bruxellas* , de *Gante* , de *Bruges* , e de *Dendermunda* ; e 5 dias depois *Ostende* , *Ath* , e *Audenarda* ; e que deste modo se irám fazendo as evacuações das outras praças , e terras , de 5 em 5 dias , até se acabar a total evacuaçam ; porém o *Marquêz de Chaille* fez outra mais individual , do que esta , segundo a qual as evacuações destas provincias iam exactamente compalladas , com as q se devem fazer na Italia , e tem de mais eita differença essencial : q *Mastrique* , por on se deviam começar as evacuações (segundo a planta do *Conde de Grune*) e a de *Namur* , seram as ultimas praças , que os Francezes ham de despejar . Em quanto se nam convém sobre este ponto , e sobre os mais , continuam os Comissarios as suas conferencias com grande unanimidade , e se tratam com os cumprimentos mais polidos , evitando cuidadosamente dar o menor descontentamento huns aos outros . Dizem , que as evacuações se faram mais pronta-

mente, do que se imagina; porém guarda-se hum grande segredo sobre o tempo, em que se lhes há de dar principio, e Deus sabe, quando há de ser. Só temos a certeza, de que *Monf. Moreau de Sebelles* recebeu há pouco novas instruções do Procurador geral da fazenda de França sobre os atrasados das contribuições, e que estas provincias foram obrigadas a pagar até o ultimo real. Os Deaões dos Mistéres tem consentido na cobrança do imposto ordinario sobre a cerveja, que se gasta nesta Cidade. Todos os dias passam por aquí Expressos, despachados de *Aquisgræn* para *Versalbes*, *Turin*, e *Genova*. O General *Conde de Grune* tambem recebeu hontem hum do Cõde de *Kaunitz*, Plenipotenciario da Imperatriz Rainha, o qual elle tornou a despachar depois.

As Tropas Hollandezas, que devem tomar pòsse das praças da República, e das Cidades da Barreira, começam já a chegar-se, e o Duque de *Aremberg* tem feito marchar para o *Mosa* alguns Regimentos Austriacos, para estarem prontos a entrar nas praças pertencentes á Imperatriz Rainha, assim como os Francezes sahirem dellas. Tem succedido algumas differenças nas Cidades, onde ha guarnição Franceza, sobre o módo do serviço, e sobre alguns emolumentos pertencentes aos Officiaes da primeira plana; mas teme-se, que as haja mayores sobre a est. tuição, e entrega dos cartórios; porque parece, que os Francezes querem levar consigo todos os papeis pertencentes á provincia de *Artois*, que era huma das 17 deste Paiz baixo, e foy conquistada por elles no tempo, que a Coroa de Hethpanha as dominava; e o mesmo pertendem fazer, com os q̄ tocam ao Condado de *Borgonha*, chamado hoje *Francheconte*, e conquistado pelo Rey Luiz XIV. O Conde de *S. Germain*, Marechal de campo, voltou do Ducado de *Limburgo* a *Lovaina* para render a *Mof. de Mauburgo*. Dizem q̄ a reforma nos nóvos Batalhoes se nam fara tenam na Primavera próxima. O Enviado de *Modena* voltou de *Paris*,

1657
ris, e passou por essa Cidade para *Aquisgran* com a ratificação do Duque seu amo. Avisa-se de *Paris*, q̄ o Marechal de *Louwendahl* fôra muy bem recebido do Rey, sem embargo, do q̄ se dizia; e q̄ S. Mag. lhe permite, que elle faça huma viagem a Polonia com o Cavaleiro de *Hallot*.

De *Dunquerque* se avisa haver ali chegado ordem há dias, para se demolirem todas as fortificações da parte do porto, e do mar, e que a artilharia daquella praça, que se tinha levado para *Ostende*, lhe havia sido já restituida.

H O L L A N D A.

Hayo 4 de Dezembro.

TEm S. A. P. resolvido conferir ao Serenissimo Principe de *Orange* seu *Statbouder*, para elle, e para todos os seus descendentes de hum, e outro sexo, o Statthourado com a dignidade de Capitam, e Almirante General de *Brabante*, e *Flandres Hollandez*, e do Quartel alto de *Gueldres*, acordando-lhe juntamente a liberdade de dispôr de todos os negocios Ecclesiasticos, politicos, e militares, pertencentes ás ditas provincias; e se fará brevemente na sua Assembléa a nomeação dos Deputados, que lhe ham de ir entregar da sua parte este Diplôma. Honrou Sua Alteza Serenissima com a sua presença o sumptuoso banquete, que o Secretario *Fagel* deu Quinta feira passada ao Duque de *Newcastle*, que no S. 9.ª feira pela manhan partiu para *Hellevoet-Sluis* a esperar Sua Mag. Britanica; que havendo chegado naquelle dia pelas 4 horas da tarde a *Maeslond Sluis*, passou logo o braço do *Mosa* em huma chalupa, que achou pronta, e continuou a sua viagem para *Hellevoet-Sluis*, onde chegou felizmente aquella noite, e logo passou para bôrdo do seu hiaçte; mas achando o vento contrario, se nam fez á vela antes das 10 horas de 2 do corrente, em que o teve tam favoravel, que já pelo meyo dia se haviam perdido de vista os hiaçtes, e as náus de guerra, que os comboyavam.

To-

Todos os Ministros das Potencias estrangeiras, que foram cortejar a Sua Mag., se recolheram a esta Cidade, huns na noite do mesmo dia, outros na manha do seguinte. O Duque de *Cumberlandia* se espera esta semana de *Eyndhoven* com *Mons. de Haren*, que assistiu ategora com Sua Alteza Real, como Deputado dos Estados Gerais. Dizem, que o Serenissimo *Statboudet* tem determinado fazer huma jornada a *Frisia* no principio da semana proxima.

GRAN BRETANHA.

Londres 29 de Novembro.

Como se tem recebido avisos certos, de que o nosso Rey devia partir de *Hanover* na Segunda feira 25, para se recolher a este Reino, se espera aqui brevemente, se os ventos o permitirem. Hontem se mandaram marchar novos destacamentos das guardas, e dos Granadeiros de cavalo para irem render, os que ha muitos dias estavam postados em varias estações, para servirem de escolta a Sua Mag. Tambem se tem mandado por terra as carroças, e pelo rio os bergantins, para Sua Mag. se servir, do que lhe parecer. Os Senhores da Regencia tem mandado mensageiros a varios sitios, para lhe trazerem novas da chegada de Sua Mag. Tem fixo o dia 21 de Janeiro para se cantar o *Te Deum* em *S. Paulo* pela conclusam da paz, e no mesmo dia se fará no parque de *S. Jaime* o grande fogo de artificio para festejar o fim da guerra.

Desde que esta começou, se tem assistido a 60 soldados estropeados, que nam puderam caber no hospital de *Chelsea*, com huma pensam annual de 7 libras esterlinas, e 10 chelins. Nam obstante todas as vözes contrarias se allegura, que nam será necessario ao Governo tirar no anno proximo o dinheiro por subscriçam, nem usar da nova lotaria; e que a taxa sobre as terras, e a consignaçam feita para a diminuiçam das dividas atrazadas, bastará para

para a sua despeza. Afsegura-se, que os bilhetes de marinha, e outras dividas contrahidas, se converterám em rendas annuaes a 4 por 100; e que o pagamento do principal ficará suspenso, e entretanto se pagarám exactamente os seus juros. Juntamente se diz, que o interesse nacional se reduzirá de 5 a 4 por cento: que se suprimirá na próxima sessam do Parlamento o direito adicional de 5 por 100 sobre as mercadorias secas; e que os pagamentos, para que servia, se farám do producto da consignação da extinção das dividas; e emfim, que a prohibição dos cambrays, e dos panos de linho de França se suprimirá.

Chegou da *Carolina* a *Bristol* a náu de guerra *Glasgow* com viagem de 3 semanas, e veyo a seu bórdo *Monf. Allamy* com cartas do Almirante *Knowles* para os Ministros do Almirantado, que dizem, que em 10 de Outubro passado cahíram sobre a nossa frota mercantil, que voltava da *Jamaica*, só escoltada pela náu de guerra *Lennox*, 6 náus de guerra Hespanhólas; porém que pela pouco acertada manóbra do Comandante nam aprezára mais, que hum navio, porque os outros arribáram á *Jamaica*; e hontem correu a noticia, que havendo o mesmo Almirante *Knowles* buscado com a sua esquadra aquellas náus, tinha tomado duas, e posto em retirada as outras.

Os Directores da Companhia da *India* recebêram cartas com a noticia de haverem chegado do fórt de *S. David* a sua náu *Warwick*, e o pequebóte *S. Forze*; que ali tinham sabido, que o Almirante *Griffin* havia tomado 6 navios Francezes na Bahia de *Pondechery*, onde metêra huns a pique, e queimára outros muitos; e segundo alguns se havia apoderado de huma náu de guerra de 40 péças, chamada *S. Luiz*, e de 6 navios menores. Dizem, que estas cartas foram escritas a 14 do mez de Abril, quatro dias antes, que a dita náu partisse; porém os avisos certos, trazidos pela náu *Warwick* com data de 17 de Fe-

vereiro no mesmo fórte de *S. David*, dizem, que havia a esse tempo naquelle porto 7 náus de guerra á ordem do Almirante *Griffin*, o qual tinha tomado mais em serviço do Governo tres náus da Companhia, que haviam chegado de *Inglaterra*, chamadas o *Verdadeiro Bietam*, o *Principe Guilbelme*, e o *Porto bello*, e se preparava entam para ir sobre *Poudichery*; com que nam temos, com que certificar as nóvas, que corriam em *S. David* a 14 de Abril. Os Francezes pela fragata *Triton*, chegada ao porto do *Oriente* no principio deste mez, dizem haver recebido a noticia, de que em *Pondichery* estava tudo em bom estado de defenza; e que esperavam ver mal lograda a empreza do Almirante *Griffin*; porém esta noticia nam tem impedido, que as açoens da India nam subam de preço.

Sabiu impresso hum Discurso Moral, histórico, e ascetico sobre o vicio da Izonja, que em hum Sermam da segunda Dominga do Advento pregou o P. M. Fr. Antonio das onze mil Virgens Ferreira. Vendê-se na portaria do Convento de N. Senhora de Jesus, e ao arco da Graça em casa de Agostinho Gomes, mercador de livros, onde se acharám outras obras do mesmo Autor.

Hum remedio, que atégra se nam havia descoberto, o mais seguro, e infalivel para suspender, e curar sezões, quartans, e toda a casta de febre, catharral, continua, ethica, e maligna, tomado por bebida, ou por ajuda, conforme as forças, e estado dos doentes, e ordem do Medico assistente; aprovado pelos Fysicos mórtes deste Reino, e suas Conquistas: e se achará na rua da Oliveira desta Cidade, junto ao Paço do Bem formoso em casa do Doutor Clemente Vaz Bélo Cidade, seu Author, que tambem o dará de graça aos pobres constando, que o sam por certidão do Medico, ou do seu Parroco.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.